

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE PRESTES AO REGRESSAR DE SÃO PAULO



Luiz Carlos Prestes, quando faleceu ao nosso redator

Manteve conferencias com lideres da industria e visitou oficialmente a Bolsa de Mercadorias

O senador Luiz Carlos Prestes regressou ontem à tarde de São Paulo, onde se encontrava desde o dia 31 do mês proximo passado...

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO ANO II N.º 436 TERÇA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1946

PALAVRAS DE ORDEM DO PARTIDO COMUNISTA DA URSS EM DEFESA DA PAZ E DA DEMOCRACIA

Para comemorar o 29.º aniversário da grande revolução socialista de Outubro

MOSCOW, 4 (TASS, pela INTER PRESS) — São os seguintes os apelos do Comité Central do Partido Comunista (bolchevique) da URSS para o 29.º aniversário da grande revolução socialista de Outubro...



Stalin, Secretário Geral do P. C. (B) da URSS

DEFENDERÃO NO CONSELHO MUNICIPAL UM AMPLO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A situação de desamparo em que se encontra o povo carioca — Deficiência nos serviços de pronto socorro, maternidade, assistência à infância, menores desamparados e psicopatas — Medidas propostas no Programa Mínimo do PCB para solução-las — Fala à TRIBUNA POPULAR o dr. Aloisio Neiva Filho, candidato do povo às proximas eleições



mité Nacional do PCB. Prestes falou-nos inicialmente sobre a grandiosidade do comício do dia 31 no Parque Anhangabá...

A VITORIA DA DEMOCRACIA NO CHILE

Telegramas de Prestes ao Presidente Videla e ao P. C. daquele país

Do General Dutra AO Presidente Videla

O Presidente da República enviou ao Presidente do Chile o seguinte telegrama: "Presidente Gabriel Gonzalez Videla: Ao assumir Vossa Excelência a primeira magistratura do país quero expressar ao eminente amigo recordando a nossa agradável convivência no Rio de Janeiro onde deixei tantos admiradores...

Realizam-se, Hoje, as Eleições Para o Congresso dos EE.UU.

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Henry Wallace, em entrevista pelo rádio, declarou que, se os republicanos vencerem as eleições de amanhã para o Congresso isto significará, para o mundo, que os Estados Unidos se passaram para a reação e o conservantismo...

No Plenário da Câmara, o Orçamento da República Para 1947

continua em discussão o pedido de convocação extraordinária do Congresso Nacional por 45 dias

A Câmara dos Deputados, na sessão de ontem, prossegue a discussão do requerimento de convocação por mais de um terço dos seus membros — já agora, os representantes — pelo qual se acordou com o art. 29 da Constituição Magna em vigor, a assembleia de consideração automática convocada — convocação extraordinária — de 15 de dezembro a 31 de janeiro próximo futuro.

LEVANTADOS NO PROGRAMA MINIMO DO P. C. B. OS PROBLEMAS DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Efetivação e equiparação dos extranumerários, a aspiração máxima da grande classe — Revisão dos quadros e acesso às categorias superiores — Recebido com entusiasmo pelos servidores da Prefeitura este ponto do programa mínimo — As irregularidades atuais

O programa mínimo apresentado pelo Partido Comunista do Brasil foi recebido com entusiasmo por todos os setores da nossa população, inclusive os servidores municipais, que nele encontram reunidas as suas principais reivindicações. Isto porque os representantes do povo carioca no Conselho Municipal se baterão pela revisão dos quadros e aumentos de vencimentos dos funcionários públicos, de maneira a assegurar um acesso mais justo às categorias superiores, e vida digna para todos, de acordo com o nível de vida atual, além da efetivação dos extranumerários que exercem cargos permanentes e equiparação dos salários dos demais aos dos efetivos.

REPUDIAM OS COMERCIARIOS QUALQUER TABELA DE AUMENTO QUE POSSA DIVIDIR A CLASSE

Contrários às exclusões que os empregadores pretendem fazer — Desejam apresentar uma contra-proposta aos Sindicatos patronais a fim de evitar o desisdio coletivo — A unidade da classe exige um aumento para todos os comerciários

Os comerciários estão empenhados num justo, ordeiro e pacífico movimento para obtenção de um aumento de salários. O Sindicato da classe já remeteu aos diversos órgãos patronais existentes a tabela organizada pela Diretoria e aprovada em assembleia pela classe. Entretanto, a resposta dos empregadores não foi das mais satisfatórias. Em sua contra-proposta fazem varias exclusões que a classe considera inaceitáveis e divisionistas, conforme acabamos de verificar através da presente "enquete", realizada entre empregados em casas de diversos ramos comerciais.

VÁ OUVIR AMANHÃ: SINFONIA DE LENINGRADO

7.ª SINFONIA DE SHOSTAKOVICH (Inédita no Brasil) Escrita durante o cerco da Cidade Heróica, debaixo do fogo dos canhões nazistas ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA, regida pelo maestro F. MIGNONE, no estádio do Fluminense, às 20.30 horas



Shostakovich

Chegou ontem o ministro Orlando Leite Ribeiro

De Nova York, onde se encontrava no desempenho da missão de sub-chefe da delegação brasileira junto ao Conselho de Segurança da ONU, chegou ontem a esta capital o ministro Orlando Leite Ribeiro, que acaba de ser investido de nova comissão no Itamaraty.



Esses dois jovens empregados numa papelaria acham que nenhuma exclusão deve ser feita na concessão do aumento dos comerciários

Levada à apreciação do Ministro do Trabalho a situação dos aeroviários (Texto na 8ª página)

O povo norte-americano escolherá, hoje, os seus representantes para o Congresso

Os Comerciaris Estudarão Hoje A Contra-Proposta Dos Empregadores Sobre O Aumento De Salarios

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO FOMAR
 Editor-Chefe — AYDANO DO COITO FERRAZ
 Gerente — WALTER WEISSBERG
 Avenida Apahcio Borges 297, 1º andar - TEL. 22-3074
 ASSINATURAS — Para o Brasil e América anual, Cr\$ 120.000
 Semestral, Cr\$ 70.000. Número avulso Capital, Cr\$ 500. Interior, Cr\$ 600.
 An. domingo, Capital, Cr\$ 8.50. Interior, Cr\$ 6.00.

Levantados no Programa Mínimo do...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 da pelo programa e pela chapa do Partido Comunista foi a sua apresentação. Tenho ouvido muitos comentários a esse respeito. Foi uma demonstração de democracia. Os candidatos e o programa foram apresentados em praça pública e dados ao conhecimento do povo, para o seu livre debate. Há dias que estão aparecendo os outros candidatos. Eles apareceram nas paróquias, nos micros, em programas, e sem ao menos dizer o que são.

— Mas eu quero falar sobre a situação dos extranumerários. Não se compreende mais a existência de funcionários que exercem funções permanentes como extranumerários. A reativação é a aprovação máxima de todos os servidores.

Esses servidores têm uma situação insegura, e no entanto trabalham, exercem a mesma função dos efetivos, os mesmos cargos e não têm direito nenhum. É mais da metade dos funcionários municipais são extranumerários. Pode-se calcular em mais de 24 mil.

O oficial administrativo Geraldo Mariani dá mais alguns esclarecimentos:

— Com a equiparação, todos terão o mesmo direito ao avanço de categorias superiores, deixando de ser um privilégio para alguns titulares. Além disso, será regularizada a situação de muitos empregados que têm um cargo e exercem função diferente. São muitos os servidores que trabalham como enfermeiros e assistentes por dente. Também outro ponto interessante é a chapa efetiva para os funcionários municipais. Isto é acabar com as chapas em comissão. Isto porque o funcionário percorre toda a sua carreira e não chega ao cargo de chefe, pelo que vem sucedendo, e os cargos são em geral reservados para funcionários federais, ou de outras repartições, em comissão.

A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES

Um dos trabalhadores presentes diz:

— Quanto a carreira do operário posso dizer que também atualmente está prejudicada. O mais alto cargo era o de mestre geral, que foi extinto. Assim, os pedreiros, os carpinteiros, e todos os trabalhadores nunca podem chegar a mestre. Não tem expectativa. E a classe é grande, talvez conte com uma 7 mil operários.

— O trabalhador Pedro Ferraz da Silva conclui:

— Enquadramento no programa mínimo do Partido Comunista o estudo da revisão das categorias e aumento de vencimentos representa esse ponto de máximo interesse para todos os eleitores. Cabe a todos os funcionários organizar debates sobre a questão a fim de serem levantados todos os nossos problemas.

Encontramos depois o sr. Edmundo Oest, oficial de Fiscalização, que inicialmente declarou:

A REVISÃO DOS QUADROS E UMA NECESSIDADE

— A minha opinião é de que a situação atual dos funcionários municipais foi criada em consequência das administrações anteriores pretenderem cortar o acesso a quase todas as categorias e quadros. Não se pode compreender que o Distrito Federal, que tinha 26 distritos, tenha sido reduzido para apenas 13 e diminuído para 12 mil o número de funcionários efetivos. Ora isso veio acarretar o aumento dos quadros suplementares, de tal forma, que os pequenos funcionários não têm possibilidade de acesso às demais categorias.

E termina:

— Somente com uma administração isenta de qualquer par-



UMA COMISSÃO DE EMPREGADOS DA CIA. GRAÇA COUTO composta dos servidores José Thomé Ferreira, Eugênio Bastião da Silva, José da Cunha Morais, Leonardo de Souza e Sebastião Carvalho, esteve ontem em nossa redação protestando contra a atitude de seus patrões, os quais resolveram despedir no fim do mês, sem qualquer motivo, os que receberam aumento de salário. Os que receberam aumento de salário, todos percebendo 600 cruzeiros mensais. No clichê acima vêem-se alguns membros da comissão falando ao nosso redator.

REPUDIAM OS COMERCIARIOS QUALQUER TABELA DE...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 certas concessões que não são prejudiciais à classe, e sim ao comércio em geral, e a situação dos empregados no comércio varejista de gêneros alimentícios e carnes frescas e congeladas. Além de sermos dos pior remunerados e portanto mais necessitados de aumento, faz-se necessário também a grande maioria não pertence ao Sindicato. O aumento, portanto, deve ser para todos sem exceção de um só comerciante, pelo não é possível permitirmos que tantos comerciantes, justamente os mais necessitados, não possam receber o aumento a partir de princípios deste ano, a fim de harmonizar os interesses das duas partes.

E finalizando:

— Pel a a-embéla-monstro de amanhã disposto a defender o aumento para toda a classe, sem qualquer exceção, seja de ramo de comércio ou tempo de serviço — concluiu Antonio Lopes.

O AUMENTO PARA TODOS UNIFORME A CLASSE

Retiramos-nos do "Bazar Editorial" e entramos na Casa Barreira, grande estabelecimento varejista de gêneros alimentícios, cujos empregados, de acordo com a contra-proposta patronal também serão excluídos do aumento. Dirigimo-nos a um dos auxiliares, em virtude de ser interessado na firma, indicamos o seu companheiro Arnaldo Silva para responder às nossas perguntas, não tendo o mesmo dúvidas em nos dizer:

— Sou a sociedade do Sindicato e tenho acompanhado com interesse as demarções para o aumento de salários para a classe. Não concordo com algumas pontas da contra-proposta patronal, principalmente com a exclusão dos empregados no varejo de gêneros alimentícios e carnes frescas e congeladas.

— Como sindicalizado estarei amanhã disposto a defender as reivindicações daqueles companheiros que os varejistas querem excluir do aumento, com alegações muito fracas.

E, para concluir, disse-nos:

— O nosso Sindicato deve lutar para conseguir um acordo direto com os patrões, mas sem prejudicar a um só associado, pois se forem feitas exclusões irá retirar o descontentamento e o ódio que necessitamos de unificação.

NAO PERCEBE NEM O SALARIO MINIMO

Na Camisaria Cruzeiro, um dos grandes estabelecimentos comerciais do gênero, existente na cidade, fomos encontrar em plena atividade a srta. Irene Nascimento. Perguntamos qual a sua opinião sobre o aumento de salários pleiteado pela classe e sobre a contra-proposta dos empregadores e Irene prontamente nos respondeu:

— A contra-proposta patronal não atende às necessidades de toda a classe e por isso não deve ser aprovada na assembleia de amanhã. Como admitir-se a exclusão dos companheiros que trabalham em casas de gêneros alimentícios e que são numerosos e mal remunerados tanto quanto nós? Como podemos aceitar um aumento sobre os salários percebidos no mês de agosto de 1945 e que exclua em consequência todos os empregados admitidos ou aumentados depois daquela data? Não, o aumento que se quer para todos nós e acredito que os nossos patrões aceitarão uma contra-proposta do Sindicato pedindo a inclusão de todos, sem exceção, isto porque a harmonia entre patrões e empregados interessa a todos.

E mais adiante:

— Ganho aqui o salário de 300 cruzeiros mensais e uma comissão de 1% sobre as vendas que efetuo. Sou maior e raro é o mês em que consigo fazer um salário superior a 500 cruzeiros. Entretanto em março deste ano e de acordo com a contra-proposta dos empregadores ficarei excluído do aumento e irei continuar ganhando indefinidamente a mi-

OCTAVIO BRANDÃO, DE VOLTA DO EXILIO, QUER LUTAR AO LADO DO POVO CONTRA OS RESTOS FASCISTA

O antigo intendente municipal carioca deu ontem uma entrevista coletiva à imprensa — A vida na União Soviética — Um apelo ao nosso povo, em nome da poetisa Laura Brandão, falecida no Uruguai...

Os artigos e jornais Octavio Brandão, que acaba de regressar da União Soviética, onde esteve como exilado político durante 15 longos anos, concedeu ontem pela manhã na sede do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, uma entrevista coletiva à imprensa carioca.

Depois de dizer do seu grande contentamento em se encontrar novamente na Pátria, o ex-intendente do povo carioca no Conselho Municipal declarou que tinha uma prestação de contas a fazer ao seu povo. E disse o seguinte:

— Quero, inicialmente, saudar os meus queridos compatriotas, o meu amado povo brasileiro, povo heróico, de tão belas tradições democráticas. A idéia de regressar ao Brasil nunca me abandonou um instante. Sempre quis estar ao lado dos meus patriotas, sofrendo e lutando com eles pelo bem do nosso povo, mas motivos independentes da minha vontade obrigaram-me a permanecer longe da minha terra e da minha gente, que eu sempre evocava, com profunda saudade, para os meus amigos e companheiros da União Soviética. Regresso ao Brasil com a mesma disposição de sempre, a de lutar ao lado do meu povo pela sua libertação nacional. A minha principal tarefa no momento é: edificar um Brasil melhor, livre da reação, dos provocadores fascistas e dos tentáculos do imperialismo. Na reconstrução do Brasil não medirei esforços nem sacrifícios. Encontrei imediatamente em contato com o meu povo que pela sua parte destino mais justo, mais democrático e mais humano, sob a liderança de um cidadão patriota que eternamente representa o papel de motor relevo em nossa Pátria. Esse homem é o heróico comandante da "Coluna Invicta", Luiz Carlos Prestes.

SUA ATIVIDADE NA UNIAO SOVIETICA

— Como os meus amigos jornalistas sabem — continua Octavio Brandão — sou um rabo do Nordeste, nasci em Alagoas, e iniciei a minha atividade política ao lado do proletariado em Recife, no ano de 1914. Em 1917 adri ao movimento operário que se realizava em Pernambuco, e em 1927, ingressar no Partido Comunista do Brasil, no Rio, para onde vim, exilado do meu Estado natal.

No ano de 1931, perseguido terrivelmente pela reação, fui exilado novamente, mas desta vez para o estrangeiro. Acompanhar-me nessa peregrinação pela Europa, minha saudosa companheira, a poetisa Laura Brandão, e três filhos menores. Percorri a Europa inteira. Em todos os lugares onde estive falei e escrevi sempre contra o fascismo, lutando assim em defesa, principalmente, do meu povo, que começava a sofrer a mais implacável perseguição fascista. Foi exilado, meus amigos, por ser patriota e democrata, por ser inimigo do fascismo e do imperialismo. Na União Soviética, cujo povo heróico, nobre e bom me acolheu carinhosamente, assim como a toda a minha família, fiz centenas de conferências sobre o Brasil, divulgando a nossa história, a nossa literatura, a nossa arte, e tudo o que a nossa Pátria tem feito de grandioso e de belo. Escrevi milhares de ar-

tigos, que foram publicados em cinco idiomas. Falei em operários, camponeses, intelectuais, estudantes, médicos, soldados e marinheiros da União Soviética, contando-lhes um pouco do novo Brasil. Durante a guerra, atuando como locutor na Rádio de Moscou, falei e escrevi contra o fascismo. Estava assim, meus amigos, fazendo a defesa da União Soviética, do meu querido Brasil e de todas as pátrias libertadas pela praga fascista. Além disso, cavei trincheiras nas proximidades de Moscou, ajudei a armar e a carregar sobre os ombros pesados toros de madeira. Minha companheira Laura, a heróica Laura, escreveu poemas e artigos contra o fascismo, montou guarda na porta dos edifícios do governo soviético e cavou trincheiras e preparou cabalotes contra os tanques nazistas. Ela morreu durante a guerra, após uma perigosa dorça, na região dos Montes Urais.

APELO AO POVO

Octavio Brandão faz uma pausa, como evocando outras recordações, e continua o seu relato:

— O heróico do povo soviético é uma coisa jamais igualada, ou superada na história universal dos povos. Na defesa da Pátria, a Juventude e os velhos da União Soviética ofereceram as suas vidas, sem medo, sem vacilações, com uma coragem verdadeiramente heróica. As palavras não conseguiram dar uma pádua ídola, do esforço gigantesco daquele grande povo que derrotou o nazismo e salvou a humanidade. Orgulho-me de também ter sido, na retaguarda, um soldado que ajudou a esmagar a besta nazista.

A minha companheira Laura falava sempre com saudade e com uma ternura muito grande do nosso amado Brasil. Na hora de sua morte, pediu para que os seus despojos fossem trasladados para o Brasil. Deixo aqui um apelo ao generoso povo brasileiro para que auxilie a remoção dos restos mortais de minha esposa para nossa terra, atendendo assim ao seu último pedido. Laura, bem o merece.

No ano de 1931, perseguido terrivelmente pela reação, fui exilado novamente, mas desta vez para o estrangeiro. Acompanhar-me nessa peregrinação pela Europa, minha saudosa companheira, a poetisa Laura Brandão, e três filhos menores. Percorri a Europa inteira. Em todos os lugares onde estive falei e escrevi sempre contra o fascismo, lutando assim em defesa, principalmente, do meu povo, que começava a sofrer a mais implacável perseguição fascista. Foi exilado, meus amigos, por ser patriota e democrata, por ser inimigo do fascismo e do imperialismo. Na União Soviética, cujo povo heróico, nobre e bom me acolheu carinhosamente, assim como a toda a minha família, fiz centenas de conferências sobre o Brasil, divulgando a nossa história, a nossa literatura, a nossa arte, e tudo o que a nossa Pátria tem feito de grandioso e de belo. Escrevi milhares de ar-

RESPONDE O PRESIDENTE TRUJILLO AO SENADOR LUIZ CARLOS PRESTES

Em resposta ao telegrama que lhe dirigiu o Senador Luiz Carlos Prestes, protestando contra as violências praticadas contra o povo e o Partido Socialista Popular por elementos fascistas enquadrados no governo da República Dominicana, o presidente daquele país enviou ao Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil o seguinte telegrama:

“O Excelentíssimo Senhor Presidente Trujillo Molina dignouse a ordenar-me avisar a V. S. que recebi o seu telegrama de ontem, o qual tem merecido a minha inteira atenção. O Excelentíssimo Presidente Trujillo mantém garantido o respeito de todos os direitos consagrados pela Constituição, os quais em nenhum momento foram restringidos, mas ao contrário foram amplamente assegurados, bem assim como a livre atuação política de todos os cidadãos, tal como corresponde a um governo de império e regime ideológico democrático e a um país onde nunca existiram associações fascistas ou nazistas. Vou se registar nenhuma atitude criminoso contra os membros do Partido Socialista Popular durante o "meeting" do dia 20 nem eu nenhuma ocasião. O que ocorreu foi o seguinte: no "meeting" do dia 20, alguns membros do Partido Socialista Popular promoveram escândalos na via-pública e cometeram violências físicas contra pessoas inocentes, motivo por que foram submetidos a ação da justiça, por ordem do Procurador Geral ou República, e condenados pelo tribunal competente. O Excelentíssimo Senhor Presidente, sem dúvida, se agiu o conceder perdão aos culpados, que já se encontram gerando de plena liberdade. Não são, pois, não ocorreu nenhuma atitude contra os manifestantes, se não que estes, depois da desordem e dos agredidos que cometeram, percorreram tumultuosamente muitas ruas, durante vários horas, sem que fossem molestados por nenhuma autoridade, até que se dissolveram voluntariamente na madrugada. Tenho o prazer, finalmente, de confirmar-lhe, por ordem do Excelentíssimo Presidente Trujillo, que o seu governo, que tem estado na vanguarda da luta pelas liberdades humanas e que tem sido um servidor decidido da causa da solidariedade entre os povos, amparará em toda ocasião, como tem feito sempre, o livre exercício de todos os direitos dos cidadãos. (Ass.) Paino Pichardo, Secretário de Estado da Presidência.”

Palavras de ordem do Partido Comunista

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 cal-as tornando-se honestos, frutuosos e cultos, intimamente ligados à nossa pátria (40) Trabalhadores de cultura popular (41) Redoemos de cultura popular (42) Invólucros da guerra pátria (43) Famílias dos heróicos combatentes soviéticos que estiveram tensos sob a liberdade e a independência (44) Síndicos soviéticos (45) Indústrias mais amplamente emulção socialista por campo (46) Sobretudo o novo plano econômico (47) Evidente preocupação construtiva pelo elevação do nível de vida cultural e material dos trabalhadores (48) Viver as mulheres soviéticas, participando ativas na vida política, econômica e cultural de nosso país (49) Jovens e moças soviéticas (50) Assimilar a técnica, a ciência, a cultura, a tecnologia (51) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (52) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (53) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (54) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (55) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (56) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (57) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (58) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (59) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (60) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (61) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (62) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (63) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (64) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (65) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (66) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (67) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (68) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (69) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (70) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (71) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (72) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (73) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (74) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (75) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (76) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (77) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (78) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (79) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (80) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (81) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (82) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (83) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (84) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (85) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (86) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (87) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (88) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (89) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (90) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (91) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (92) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (93) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (94) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (95) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (96) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (97) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (98) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (99) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (100) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (101) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (102) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (103) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (104) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (105) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (106) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (107) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (108) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (109) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (110) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (111) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (112) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (113) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (114) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (115) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (116) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (117) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (118) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (119) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (120) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (121) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (122) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (123) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (124) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (125) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (126) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (127) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (128) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (129) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (130) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (131) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (132) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (133) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (134) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (135) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (136) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (137) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (138) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (139) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (140) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (141) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (142) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (143) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (144) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (145) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (146) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (147) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (148) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (149) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (150) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (151) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (152) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (153) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (154) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (155) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (156) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (157) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (158) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (159) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (160) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (161) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (162) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (163) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (164) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (165) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (166) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (167) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (168) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (169) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (170) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (171) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (172) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (173) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (174) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (175) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (176) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (177) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (178) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (179) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (180) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (181) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (182) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (183) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (184) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (185) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (186) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (187) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (188) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (189) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (190) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (191) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (192) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (193) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (194) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (195) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (196) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (197) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (198) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (199) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (200) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (201) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (202) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (203) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (204) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (205) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (206) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (207) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (208) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (209) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (210) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (211) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (212) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (213) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (214) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (215) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (216) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (217) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (218) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (219) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (220) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (221) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (222) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (223) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (224) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (225) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (226) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (227) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (228) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (229) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (230) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (231) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (232) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (233) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (234) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (235) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (236) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (237) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (238) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (239) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (240) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (241) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (242) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (243) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (244) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (245) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (246) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (247) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (248) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (249) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (250) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (251) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (252) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (253) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (254) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (255) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (256) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (257) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (258) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (259) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (260) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (261) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (262) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (263) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (264) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (265) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (266) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (267) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (268) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (269) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (270) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (271) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (272) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (273) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (274) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (275) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (276) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (277) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (278) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (279) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (280) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (281) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (282) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (283) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (284) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (285) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (286) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (287) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (288) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (289) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (290) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (291) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (292) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (293) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (294) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (295) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (296) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (297) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (298) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (299) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (300) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (301) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (302) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (303) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (304) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (305) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (306) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (307) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (308) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (309) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (310) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (311) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (312) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (313) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (314) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (315) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (316) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (317) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (318) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (319) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (320) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (321) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (322) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (323) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (324) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (325) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (326) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (327) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (328) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (329) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (330) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (331) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (332) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (333) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (334) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (335) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (336) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (337) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (338) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (339) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (340) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (341) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (342) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (343) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (344) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (345) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (346) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (347) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (348) Estudantes das escolas técnicas: Aprender todos os conhecimentos, para ser educadores pela causa de Lenin (349) Estudantes das escolas técnicas: Aprender

As eleições norte-americanas

As eleições de hoje, nos Estados Unidos, para o Congresso, têm uma profunda significação não apenas para a vida política norte-americana como também para o mundo. Os interesses da democracia são aqui postos em jogo e acontecimento de uma importância histórica.

As eleições de hoje refletem a luta entre as forças políticas nos Estados Unidos. As forças da reação, dos repressores do fascismo, da burocracia e da monopólio, que fazem parte da política de Truman, e as forças criadoras da paz, dos trabalhadores, os democratas e amigos de Roosevelt, que se batem pelo cumprimento dos acordos assinados em Potsdam, pela manutenção do voto como fator de unidade, pela ampla cooperação internacional. Os dois grandes grupos se apresentam às eleições homens que representam as forças, homens que defendem o imperialismo, servos da diplomacia do dólar e ho-

mens que querem uma solução democrática para os problemas da vida interna do país. Já se vê aqui da grande crise econômica e a aplicação de fato, dos princípios de Roosevelt na política externa.

As grandes massas norte-americanas saberão escolher o seu caminho, votando nos candidatos democratas e p'grasistas que se encontram em ambos os partidos burgueses e nos candidatos da classe operária, onde esta aparece como força política independente.

Esta escolha se infirma no desejo do povo norte-americano de viver em paz com os demais povos, em evitar o emprego em massa, em evitar a inflação, em controlar os preços, em garantir a liberdade do grupo monopolista nos dois grandes partidos, em angustiar as reformas iniciadas pelo Presidente Roosevelt, em ajudar os povos coloniais e semi-colônias a conquistar a sua independência e em restaurar os países devastados pela guerra. A base do regime democrático e progressista. A luta tremenda da guerra de que os americanos e o continente de vida da juventude norte-americana não terá sido em vão.

O regime democrático nos Estados Unidos não há de ser por uma grande prova. O mundo espera que as grandes massas que votaram nas últimas eleições no partido de Roosevelt, sustentando no poder o Partido Democrata, entrem em luta com as forças progressistas, para lutar contra o fascismo e o "tor mal" reacionário do capitalismo monopolista. Não há de ser, porém, a luta entre os candidatos indicados pelas forças do progresso social, o bloco de Wallace, Ickler, Davis e o Comitê de Ação Política da CIO, não somente porque se trata da defesa da democracia nos Estados Unidos como também da defesa da paz entre os povos do mundo inteiro.

Provas do Auxílio do Governo de Salazar aos Fascistas Espanhóis

Salazar auxiliou diretamente Franco e milhares de portugueses perderam a vida na guerra civil espanhola, mesmo contra a sua vontade

LISBOA (Especial para Inf.) — Toda a população que a aproximação das tropas espanholas e estrangeiras ao serviço do assaído Franco tentavam procurar refúgio no nosso País, eram imediatamente presas pelas forças de polícia e enviados para prisões e entregues aos falangistas. Chegou até a instalar-se na Vila Real de Santo António, território português, uma força da Guarda Civil espanhola para tomar conta dos refugiados republicanos, os quais eram reconduzidos para Ayamonte e fuzilados no cemitério da povoação.

Alinda se recorda com horror a resistência trágica que um pobre espanhol de pouco mais de 20 anos ofereceu à Guarda Civil, recusando-se a embarcar com destino a território espanhol. Aparentou-se freneticamente aos portões de ferro no cais de embarque no rio Guadiana, e só se largou quando os dentes foram empuçados a corchadas de fuzis dos guardas. Levantou-se um clamor de protestos de quantos portugueses, a distância, presenciavam esta cena, clamor que foi abafado pela intervenção da Polícia Civil e a P.V.D.E. (polícia secreta de Salazar).

Quando comandante da Polícia de Faro, o Cap. Mala Mendes, foi entregue à Guarda Civil, um espanhol que há longos anos vivia em Portugal, onde se casara e constituiu família e que exercia a profissão de motorista, em nome Manuel, foram assistir ao espetáculo a V. Real de Santo António além do Mala Mendes, o chanceler do Consulado Espanhol em Faro, um português de nome Armando Gonçalves e outras personalidades de destaque na política. Foi também o representante do "Século", Cruz Azevedo. A mesma cena trágica, a resistência do prisioneiro, quando Cruz Azevedo, correspondente do "Século", tomava notas, estas foram-lhe arrancadas e conduzido para fora do cais e arredores, conjuntamente com outras pessoas que mostravam indignação.



As ligações franquistas de Salazar se não são velhas como a Sé de Braga são, entretanto, as mais conhecidas deste mundo. Eis o clichê acima, fazendo a saudação fascista, o chefe do governo português ao lado do Conde Jordano, ministro do Exterior de Franco, durante a visita por ele feita em 1942 a Portugal para assinar o Pacto Península, uma espécie de Pacto-Anti-Komintern para uso interno na Iberia...

Esperam justiça

As forças dos comerciantes, que movem a reação de hoje no Parlamento dos Embarçadores do Comércio, está sendo acompanhada por toda a opinião pública e especialmente pelos setores mais esclarecidos da classe operária, onde a sorte da grande massa de trabalhadores do comércio dos dois lados, armadores e embarcadores é bem conhecida.

Disposições Constitucionais Transitórias com o artigo 31 de um decreto-lei número 96, de 22 de dezembro de 1937. Portanto, toda a vigilância à pouca para que se não repita mais uma fábula do crédito rural, onde como "predadores agrícolas" surjam favorecidos pelo financiamento, atuais senhores do setor agrícola, caçados, não nas fazendas das fazendas, mas no bate-papo dos escritórios eleitorais.

OLHO MÁGICO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
fascista. Os nossos soldados já estavam embarcando para a Europa, mas aqui era contra o fume que nos contara a derrota da Wehrmacht na batalha decisiva de Stalingrado que certa parte do governo mais se assanhava... E acabou mudando o tanto o ódio nazista dos censores, irritados com a derrota dos seus ídolos, que ele acabou reduzido a uns poucos metros de pena... Como se em 1944 de pé se mantivesse o famoso discurso de 1937 do general Newton Cavalcanti "proibindo vitórias comunistas" em todos os quadrantes do mundo...

O compositor nasceu em Leningrado em 1906 e o seu professor no conservatório foi Steinberg. Não tinha 20 anos e o maestro Glazunov já se impressionava com as suas melodias, dizendo que nele havia um novo Mozart. Por isso lhe foram dadas facilidades especiais para aperfeiçoar seus estudos. Em 1926, em Leningrado, foi executada a sua primeira sinfonia, e em 1927 a segunda — chamada "Quinta" — comemorativa do 10º aniversário da revolução socialista.

Escreveu os seus biógrafos que por essa época a Associação para a Música Moderna estava popularizando ali as óperas modernas mais recentes dos compositores ocidentais, entre eles os austríacos Krenek e Berg e o alemão Hindemith. Essa maneira de compor influencia o jovem aluno de Steinberg e é por esse caminho que ele entrou para apresentar-se em 1934 com "Lady Macbeth de Mtsensk", uma ópera que obteve aplausos em Londres e Nova York mas que em Moscou o crítico do "Pravda" censura por estar escrita "num estilo demasiado fácil e com desprezo nada revolucionário da arte musical do passado".

Mas em 1939 ele reencontra de novo o bom caminho graças ao seu maior contacto com o povo, e o seu "Quinteto para piano e cordas" mereceu o Premio Stalin de primeira categoria, de 100.000 rublos, quase 25.000 dólares. E o crítico do "Pravda" escreveu a respeito dele: "Este novo Shostakovich é liricamente lícido, humano e simples. Ele é hoje um dos maiores músicos do nosso país, adaptado às nossas condições psicológicas criadas no povo pelo socialismo".

A 7ª Sinfonia é a compo durante o sítio heróico de Leningrado, nos intervalos das suas atividades de combatente, como um dos organizadores da Guarda Armada do Teatro do Povo. E quando produz também "O juramento do comissário", um hino patriótico que em poucas semanas conquista uma popularidade imensa em toda a URSS. "A guerra que estamos fazendo contra o imperialismo — diz ele — é a guerra do humanismo contra o ódio à humanidade, da cultura contra a barbarie, da luz contra a treva, da justiça contra a injustiça e da perfiada". E a seguir: "Não pode haver música separada do povo".

Pelo rompimento com Franco

É o seguinte o telegrama passado ao sr. Leão Veloso durante o Comício da Liberdade: "Mais de duzentas mil pessoas, reunidas no Rio, em grande comício do Partido Comunista, aprovaram o envio de um telegrama a vozes manifestando a vontade firme do povo e dos trabalhadores no sentido de que a delegação brasileira na ONU honre as tradições democráticas de nossa pátria, votando para que o Conselho de Segurança tome decisão imediata contra o regime de Franco, que escraviza o povo espanhol e ameaça a conservação da paz mundial. Saúdes respeitosas (a) Luiz Carlos Prestes, Secretário do P.C.B."

Os tres principios

Patrietismo, Humanismo, Democratismo

Ocupação para a TRIBUNA POPULAR

O patriotismo é necessário para elevar o prestígio internacional do Brasil. O patriotismo é imprescindível para vencer a crise atual e para resolver os grandes problemas nacionais. O patriotismo é preciso para industrializar o Brasil, torná-lo economicamente independente, libertá-lo dos monopólios imperialistas estrangeiros e de toda intervenção estrangeira na vida do país.

O patriotismo é imprescindível para resolver o problema da terra, libertar os camponeses das garras do feudalismo, ampliar o mercado interno, liquidar o atraso, a rotina, a estagnação, a barbarie, o obscurantismo. O patriotismo é preciso para aproveitar as nossas riquezas naturais, explorar as nossas minas, multiplicar as fabricas e as usinas, dragar os canais e as lagoas, liquidar o analfabetismo e as moléstias sociais.

O patriotismo é necessário para melhorar as condições de vida dos nossos operários e camponeses, dos jovens e das mulheres trabalhadoras, dos técnicos e intelectuais, dos estudantes e professores, dos pequenos funcionários e das pequenas liberais, da classe média e da população pobre, em geral, do Brasil.

O patriotismo é necessário para a Bolívia, sem dúvida, um dos países políticos e economicamente mais atrasados da América, e daí também a instabilidade das suas instituições e o desenvolvimento irregular dos seus governos. Somente alguns deles, em dezenas de anos, puderam cumprir seus mandatos regulamentares. Vários dos seus presidentes foram vítimas de atentados — prova de que na terra dos "aymaras" as questões políticas com frequência são resolvidas por meios violentos. E a sua vida política não se baseia em partidos organizados, mas em pessoas ou grupos ocasionalmente poderosos.

O movimento que em 1943 levou ao poder o então major Villaroel era o desenvolvimento do que havia sido chefiado depois da guerra do Chaco pelo major Bush, que morreu militarmente no exercício do poder. Tratava-se, acima de tudo, de uma reação contra a excessiva submissão do país ao imperialismo, responsável direto pela desastrosa guerra do Chaco, uma guerra na qual milhares de bolivianos e paraguaios morreram por causa de interesses petrolíferos anglo-americanos.

Essa política do governo Villaroel, afastando-se das massas para apoiar-se numa sociedade secreta de militares, lhe foi fatal. Como realmente enfrentar o imperialismo num país como a Bolívia sem o apoio do povo? Sem uma política progressista e corajosa capaz de melhorar as condições de vida das massas populares? O resultado foi o que se viu: os agentes de Wall Street souberam aproveitar-se da situação, explorando por um lado a situação de miséria em que se encontrava o povo trabalhador e por outro o ódio que existia na pequena burguesia e na fração da população que se aproveitaram dos grupos de tendências fascistas para reconquistar posições e fortalecer as mediante fuzilamentos e torturas.

Revelações de um livro recentemente publicado em La Paz — As fraquezas e vacilações do regime de Villaroel

Uma que haveria de culminar no rebelião de 1946. A duas causas principais deve seu êxito essa rebelião, que contou com o apoio e apreciáveis camadas populares: os ministros militares bolivianos do governo, que constituíam uma volta aos selvagens costumes do século passado, no Brasil, no Uruguai e a vida desregada de ministros e outras autoridades civis e militares nos hotéis e "botéis" da capital boliviana. E o que eles gastavam corria de boca em boca. O autor de "La Cruz de Bolívia" conta-nos com frequência as via nessas bacanais, nas quais se embriagavam e prometiam fuzilamentos a torto e a direito. Os proprietários das casas de diversões da Paz tremiam ao ver entrar determinados ministros ou chefes militares, porque sabiam que quando a conta subia muito era em "valles" que eles pagavam...

O ERRO DE VILLAROELO
O erro de Villaroel, um homem que podia ter evitado estes excessos, de que se afastasse de alguns dos aventureiros que o rodeavam e se apoiasse nas forças populares e não na "Logia Militar Santa Cruz", que era uma espécie de "Frente de Guerra" dos coronéis Aranda e Benítez. Vera liquidação no Parlamento em junho pelos setores democráticos do exército com o apoio do povo. Exemplo típico disso foi o caso Hochschild. O poderoso magnata do estanho ligado à finança internacional, havia obtido licença do presidente da república para sair do país. Contra essa resolução se ergueu a "Logia", que entendeu de sequestrá-lo. Hochschild foi preso por dois majores do exército e permaneceu em cativeiro por várias semanas.

O movimento que em 1943 levou ao poder o então major Villaroel era o desenvolvimento do que havia sido chefiado depois da guerra do Chaco pelo major Bush, que morreu militarmente no exercício do poder. Tratava-se, acima de tudo, de uma reação contra a excessiva submissão do país ao imperialismo, responsável direto pela desastrosa guerra do Chaco, uma guerra na qual milhares de bolivianos e paraguaios morreram por causa de interesses petrolíferos anglo-americanos.

Não eram esses rebeldes de então nem anti-imperialistas consequentes nem fascistas. Homens da classe média, politicamente desorientados, tinham por maior objetivo chegar a compreender que a causa principal da tragédia de sua pátria era a intervenção do capital estrangeiro. A apropriação de suas maiores riquezas pelos trusts internacionais e foi no sentido de nacionalizar o petróleo e o estanho que começaram a governar. Na Bolívia a concessão dada à Standard Oil chegou a ser anulada, mas a nacionalização das minas de estanho não chegou a ser levada a efeito.

O maior trust internacional do estanho, atualmente, tem a sua frente uma família boliviana — a dos famosos Patino — e tanto Bush como seus continuadores não se sentiram com



Villaroel, Presidente boliviano morto pelo povo em La Paz

Em La Paz acaba de aparecer um livro sobre os trágicos acontecimentos de julho último e dos quais resultaram a deposição do governo Villaroel e o enfraquecimento em praça pública de diversas autoridades, o presidente da República em primeiro lugar, "La Cruz de Bolívia" é o seu nome, sendo seu autor o sr. Prilec, boliviano residente e que, embora não sendo escritor nem jornalista, tomou da pena — segundo suas declarações — "com o único fim de que no exterior se conhecesse com maior amplitude e detalhes alguns aspectos do movimento referido. O que aqui se vai ler não é, porém, inspirado nele, dada a sua parcialidade.

A Bolívia é, sem dúvida, um dos países políticos e economicamente mais atrasados da América, e daí também a instabilidade das suas instituições e o desenvolvimento irregular dos seus governos. Somente alguns deles, em dezenas de anos, puderam cumprir seus mandatos regulamentares. Vários dos seus presidentes foram vítimas de atentados — prova de que na terra dos "aymaras" as questões políticas com frequência são resolvidas por meios violentos. E a sua vida política não se baseia em partidos organizados, mas em pessoas ou grupos ocasionalmente poderosos.

A maneira pela qual os vitórios de julho castigaram os homens que estavam no governo causou a mais profunda emoção no mundo inteiro. Ninguém poderia imaginar que tais excessos, que semelhantes atos de selvageria ainda pudessem ser praticados num país americano. Mas agora, publicados os documentos encontrados na polícia do governo, não se sabe se a maneira de agir para com os líderes da oposição que em 1944 contra ele haviam tramado um golpe militar. Na verdade, o governo Villaroel era responsável pelo monstruoso crime de haver permitido fuzilar e torturar até à morte, numerosos militares e civis, como os senadores Calvo e Corvies, o general Ramos, o ex-chanceler Aramayo, os coronéis Pacicri Garrón, Brito, etc. Seus corpos foram atirados num despenhadeiro e como passassem a exalar excessivo mau cheiro, tiveram que ser recolhidos e guardados pela polícia. Tão monstruosas torturas e tão bárbaros fuzilamentos, uma cidade de pouco mais de 200 mil habitantes, como La Paz, acabaram chegando, nos seus mínimos detalhes, ao conhecimento de toda a população, servindo de ponto de partida para a campanha

Fuzilamentos e torturas até à morte de militares e figuras políticas bolivianas

Revelações de um livro recentemente publicado em La Paz — As fraquezas e vacilações do regime de Villaroel

Uma que haveria de culminar no rebelião de 1946. A duas causas principais deve seu êxito essa rebelião, que contou com o apoio e apreciáveis camadas populares: os ministros militares bolivianos do governo, que constituíam uma volta aos selvagens costumes do século passado, no Brasil, no Uruguai e a vida desregada de ministros e outras autoridades civis e militares nos hotéis e "botéis" da capital boliviana. E o que eles gastavam corria de boca em boca. O autor de "La Cruz de Bolívia" conta-nos com frequência as via nessas bacanais, nas quais se embriagavam e prometiam fuzilamentos a torto e a direito. Os proprietários das casas de diversões da Paz tremiam ao ver entrar determinados ministros ou chefes militares, porque sabiam que quando a conta subia muito era em "valles" que eles pagavam...

O ERRO DE VILLAROELO
O erro de Villaroel, um homem que podia ter evitado estes excessos, de que se afastasse de alguns dos aventureiros que o rodeavam e se apoiasse nas forças populares e não na "Logia Militar Santa Cruz", que era uma espécie de "Frente de Guerra" dos coronéis Aranda e Benítez. Vera liquidação no Parlamento em junho pelos setores democráticos do exército com o apoio do povo. Exemplo típico disso foi o caso Hochschild. O poderoso magnata do estanho ligado à finança internacional, havia obtido licença do presidente da república para sair do país. Contra essa resolução se ergueu a "Logia", que entendeu de sequestrá-lo. Hochschild foi preso por dois majores do exército e permaneceu em cativeiro por várias semanas.

O movimento que em 1943 levou ao poder o então major Villaroel era o desenvolvimento do que havia sido chefiado depois da guerra do Chaco pelo major Bush, que morreu militarmente no exercício do poder. Tratava-se, acima de tudo, de uma reação contra a excessiva submissão do país ao imperialismo, responsável direto pela desastrosa guerra do Chaco, uma guerra na qual milhares de bolivianos e paraguaios morreram por causa de interesses petrolíferos anglo-americanos.

Essa política do governo Villaroel, afastando-se das massas para apoiar-se numa sociedade secreta de militares, lhe foi fatal. Como realmente enfrentar o imperialismo num país como a Bolívia sem o apoio do povo? Sem uma política progressista e corajosa capaz de melhorar as condições de vida das massas populares? O resultado foi o que se viu: os agentes de Wall Street souberam aproveitar-se da situação, explorando por um lado a situação de miséria em que se encontrava o povo trabalhador e por outro o ódio que existia na pequena burguesia e na fração da população que se aproveitaram dos grupos de tendências fascistas para reconquistar posições e fortalecer as mediante fuzilamentos e torturas.

O povo se organiza Comício-monstro contra a carestia e cambio negro promovido pelas Uniões Femininas



TRABALHADORES DA FUNDAÇÃO LEOPOLDINA LUPORINI S. A. estiveram ontem, em nossa redação, a fim de lançar o seu sentimento de protesto contra a atitude reacionária dos proprietários da Metalurgica Santa Clara, que demitiram da sua empresa, os metalurgicos Neri Patrão de Oliveira e Orlando, respectivamente, delegado sindical e membro da Comissão de Salários da empresa, pelo simples fato de, em nome dos seus companheiros, de empresa terem hipotecado a solidariedade dos metalurgicos em greve da "Skoda" e da "Indal". Os metalurgicos da Fundação Leopoldina protestaram ainda contra a decisão do Teatro Municipal, mantido com o dinheiro do povo, nos seus integralistas para que estes, da vista das autoridades, trocassem os planos terroristas para apunhalar a nascente democracia brasileira. Informaram nos ainda, estes trabalhadores que haviam delatado na sede do Sindicato como prova de solidariedade aos metalurgicos da "Skoda", a importância de 510 cruzados. No clichê, a comissão que nos visitou.

Iniciativa da União Feminina da Tijuca — As mulheres da Gávea seguem o exemplo — Falarão parlamentares e autoridades municipais

Estive ontem em nossa redação o grupo de associadas da União Feminina da Tijuca, a fim de nos dar ciência do comício-monstro a ser realizado amanhã, quarta-feira, na praça Senz-Pêra, onde as mulheres de todo o Distrito Federal terão oportunidade de discutir, pela primeira vez em praça pública, os seus problemas e apontar medidas práticas para a solução dos mesmos.

Victima da reação e do fascismo

Após vários anos de sofrimentos, submetido aos mais bárbaros castigos e torturas da reação e do fascismo, acaba de "alcear" o sr. José Marcelino de Freitas, preso em 1935 pela polícia do famigerado capitão Filinto Vermelho, Marcelino, que era um dos bravos da Aliança Libertadora, em consequência dos desmanchos mal tratados recebidos, perdeu o uso da razão sendo, por isso mesmo, internado na Colônia de Alienados Juliano Moreira, em Jacarepaguá. Como tivesse agravados os padecimentos, ao fazer, tendo o seu entranhamento realizado com o devido acompanhamento de antigos companheiros da Nação de Guerra à qual pertence, e de membros do P. C. B. em Jacarepaguá.

AS ORADORAS
O grande comício promovido pelas donas de casa da Tijuca, terá início às 19 horas, quando usará da palavra a sra. Natta Bartlet James, seguida de sr. Jucina Garcia de Oliveira, pela União Feminina da Estrada da Magarça em Campo Grande; Quintina Ivo, pela União Feminina de Ramos e Pedro Ernesto Silva de Barros, pela União Feminina do Leme e Copacabana; Maura do Sena Pereira, pela União Feminina do Flamengo-Cidade-Gloria; e dra. Arcelina Michel, em nome das mulheres da Tijuca.

Finalizando o grande comício fará uso da palavra o dr. Heitor Grillo, secretário geral da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal.
"O MOMENTO EXIGE A PARTICIPAÇÃO DESSAS DONAS DAS CASAS"
A sra. Heloisa Ramos, presidente da comissão que esteve ontem em nossa redação, salienta a necessidade da cooperação de todas as uniões femininas a esse comício.



A Comissão de Mulheres da União Feminina da Gávea, informando-nos do andamento do comício feminino a ser realizado em Ponte das Taboas

ve, e solicita daquelas que ainda não se integraram neste movimento que o façam com a necessária urgência.

— Devemos dar o maior brulhantismo a essa reunião declaram as mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

Outem mesmo esteve na Câmara dos Deputados uma comissão da União, tendo a cargo o comício para falar em nome dos seus partidos, no grande comício, os seguintes parlamentares: Campos Vergal, pelo Partido Republicano Progressista; Benício Fontenelle, pelo P.T.B.; José Maria Crispim, pelo Partido Comunista do Brasil; Soares Filho, pelo UDN; Hermes Lima, pela Esquerda Democrática; e José Romero, pelo P.S.D.

— Devemos dar o maior brulhantismo a essa reunião declaram as mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

SEGUIM O EXEMPLO AS MULHERES DA GÁVEA
A União Feminina da Gávea e do Jardim Botânico, a exemplo do que vem realizando a sua congênera da Tijuca, está promovendo uma grande reunião pública das

mulheres daquele bairro, para o dia 9 do corrente, às 20 horas, na Ponte das Taboas.

Nesse comício, serão publicados debates sobre os problemas das mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

Outem mesmo esteve na Câmara dos Deputados uma comissão da União, tendo a cargo o comício para falar em nome dos seus partidos, no grande comício, os seguintes parlamentares: Campos Vergal, pelo Partido Republicano Progressista; Benício Fontenelle, pelo P.T.B.; José Maria Crispim, pelo Partido Comunista do Brasil; Soares Filho, pelo UDN; Hermes Lima, pela Esquerda Democrática; e José Romero, pelo P.S.D.

— Devemos dar o maior brulhantismo a essa reunião declaram as mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

Outem mesmo esteve na Câmara dos Deputados uma comissão da União, tendo a cargo o comício para falar em nome dos seus partidos, no grande comício, os seguintes parlamentares: Campos Vergal, pelo Partido Republicano Progressista; Benício Fontenelle, pelo P.T.B.; José Maria Crispim, pelo Partido Comunista do Brasil; Soares Filho, pelo UDN; Hermes Lima, pela Esquerda Democrática; e José Romero, pelo P.S.D.

— Devemos dar o maior brulhantismo a essa reunião declaram as mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

Outem mesmo esteve na Câmara dos Deputados uma comissão da União, tendo a cargo o comício para falar em nome dos seus partidos, no grande comício, os seguintes parlamentares: Campos Vergal, pelo Partido Republicano Progressista; Benício Fontenelle, pelo P.T.B.; José Maria Crispim, pelo Partido Comunista do Brasil; Soares Filho, pelo UDN; Hermes Lima, pela Esquerda Democrática; e José Romero, pelo P.S.D.

— Devemos dar o maior brulhantismo a essa reunião declaram as mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

Outem mesmo esteve na Câmara dos Deputados uma comissão da União, tendo a cargo o comício para falar em nome dos seus partidos, no grande comício, os seguintes parlamentares: Campos Vergal, pelo Partido Republicano Progressista; Benício Fontenelle, pelo P.T.B.; José Maria Crispim, pelo Partido Comunista do Brasil; Soares Filho, pelo UDN; Hermes Lima, pela Esquerda Democrática; e José Romero, pelo P.S.D.

— Devemos dar o maior brulhantismo a essa reunião declaram as mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

Outem mesmo esteve na Câmara dos Deputados uma comissão da União, tendo a cargo o comício para falar em nome dos seus partidos, no grande comício, os seguintes parlamentares: Campos Vergal, pelo Partido Republicano Progressista; Benício Fontenelle, pelo P.T.B.; José Maria Crispim, pelo Partido Comunista do Brasil; Soares Filho, pelo UDN; Hermes Lima, pela Esquerda Democrática; e José Romero, pelo P.S.D.

— Devemos dar o maior brulhantismo a essa reunião declaram as mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

Outem mesmo esteve na Câmara dos Deputados uma comissão da União, tendo a cargo o comício para falar em nome dos seus partidos, no grande comício, os seguintes parlamentares: Campos Vergal, pelo Partido Republicano Progressista; Benício Fontenelle, pelo P.T.B.; José Maria Crispim, pelo Partido Comunista do Brasil; Soares Filho, pelo UDN; Hermes Lima, pela Esquerda Democrática; e José Romero, pelo P.S.D.

— Devemos dar o maior brulhantismo a essa reunião declaram as mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

Outem mesmo esteve na Câmara dos Deputados uma comissão da União, tendo a cargo o comício para falar em nome dos seus partidos, no grande comício, os seguintes parlamentares: Campos Vergal, pelo Partido Republicano Progressista; Benício Fontenelle, pelo P.T.B.; José Maria Crispim, pelo Partido Comunista do Brasil; Soares Filho, pelo UDN; Hermes Lima, pela Esquerda Democrática; e José Romero, pelo P.S.D.

— Devemos dar o maior brulhantismo a essa reunião declaram as mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

Outem mesmo esteve na Câmara dos Deputados uma comissão da União, tendo a cargo o comício para falar em nome dos seus partidos, no grande comício, os seguintes parlamentares: Campos Vergal, pelo Partido Republicano Progressista; Benício Fontenelle, pelo P.T.B.; José Maria Crispim, pelo Partido Comunista do Brasil; Soares Filho, pelo UDN; Hermes Lima, pela Esquerda Democrática; e José Romero, pelo P.S.D.

— Devemos dar o maior brulhantismo a essa reunião declaram as mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

Outem mesmo esteve na Câmara dos Deputados uma comissão da União, tendo a cargo o comício para falar em nome dos seus partidos, no grande comício, os seguintes parlamentares: Campos Vergal, pelo Partido Republicano Progressista; Benício Fontenelle, pelo P.T.B.; José Maria Crispim, pelo Partido Comunista do Brasil; Soares Filho, pelo UDN; Hermes Lima, pela Esquerda Democrática; e José Romero, pelo P.S.D.

— Devemos dar o maior brulhantismo a essa reunião declaram as mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

Outem mesmo esteve na Câmara dos Deputados uma comissão da União, tendo a cargo o comício para falar em nome dos seus partidos, no grande comício, os seguintes parlamentares: Campos Vergal, pelo Partido Republicano Progressista; Benício Fontenelle, pelo P.T.B.; José Maria Crispim, pelo Partido Comunista do Brasil; Soares Filho, pelo UDN; Hermes Lima, pela Esquerda Democrática; e José Romero, pelo P.S.D.

— Devemos dar o maior brulhantismo a essa reunião declaram as mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

Outem mesmo esteve na Câmara dos Deputados uma comissão da União, tendo a cargo o comício para falar em nome dos seus partidos, no grande comício, os seguintes parlamentares: Campos Vergal, pelo Partido Republicano Progressista; Benício Fontenelle, pelo P.T.B.; José Maria Crispim, pelo Partido Comunista do Brasil; Soares Filho, pelo UDN; Hermes Lima, pela Esquerda Democrática; e José Romero, pelo P.S.D.

— Devemos dar o maior brulhantismo a essa reunião declaram as mulheres em geral, sendo estudadas medidas concretas, capazes de resolver a situação angustiosa das moradoras daquele e de todos os bairros da capital da República.

REUNIÃO PREPARATORIA
A fim de estudar as medidas necessárias ao êxito do comício, a União Feminina da Gávea e Jardim Botânico convidei as suas associadas e o povo em geral, bem como os representantes de todas as Uniões Femininas, para uma reunião preparatória, hoje, às 20 horas, a rua Jardim Botânico, 535.

Contra a intervenção dos Bancários
Ao Ministro do Trabalho foi enviado o telegrama que transcrevemos abaixo:
"O Sindicato Nacional dos Contadores, Marinheiros, Maqui e Remadores em Transportes Marítimos, em defesa dos postulados contidos na nossa Constituição, pede providências a V. Excia. a fim de que cesse a intervenção ilegal e injustificável no Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, Respeitosas Saudações (a) João Augusto de Brito, Presidente."

Pelo repouso semanal remunerado
Lutam os servidores do Ministerio da Fazenda

Uma comissão de servidores do Ministerio da Fazenda entrou na tarde de ontem, na Câmara dos Deputados, onde fez entrega de um memorial aos líderes das variadas bancadas, a fim de que estes encaminhem o mesmo à Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados.

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

— Os abaixo-assinados, servidores do Ministerio da Fazenda, em fare do que determino o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, consideram que o espírito dos constituintes de 1946 foi o de melhorar a situação de todos os trabalhadores, inclusive os diaristas do serviço público; considerando que o "repouso remunerado" vem aumentando na prática, o poder aquisitivo do povo, portanto, dos trabalhadores diaristas, melhorando a situação de milhares de lares de servidores públicos, considerando tudo isso, os abaixo-assinados, vêm apelar para os senhores representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido de que seja imediatamente cumprido o artigo 157, inciso VI da Constituição de 1946, que dispõe sobre a obrigatoriedade do repouso semanal remunerado."

A CLASSE OPERARIA

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

EM EDIÇÃO ESPECIAL, NO PROXIMO DIA 7 DO CORRENTE, COMEMORATIVA DO 29º ANIVERSARIO DA REVOLUÇÃO BOLCHEVIQUE

Além da matéria normal de uma edição d'A CLASSE OPERARIA, trabalhos de Lenin, Stalin e artigos de Luiz Carlos Prestes, Pedro Pomar, Diogenes Arruda Camara, Mauricio Grabois, Agostinho Dias de Oliveira, Jorge Helein e outros dirigentes do PCB. Artigos sobre a vida na União Soviética e sua marcha para a sociedade comunista. Procure seu exemplar no seu jornaleiro ou nos organismos do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, dia 7, quinta-feira proxima.

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO.

ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

Abandonado Pela Prefeitura o Parque Proletário do Leblon

Em 1935, o aglomerado de barracos situados no Leblon ao lado do Jockey Club, foi engastado com a legião de trabalhadores, mulheres e crianças expulso de uma parte a outro da "C" pra do Céu" onde viviam tranquilamente.

Em pouco tempo, ali montaram os seus novos barracos formando uma cidade de latas e caixarias velhas que se estende da rua Adalberto Ferreira até a Avenida Melo Franco e para além do Jockey.

Depois de anos e anos de assédio, vivendo em verdadeiras promiscuidades, os moradores dessa cidade de latas e caixarias velhas pensaram que para eles se dirigia a atenção dos poderes públicos, ao ser anunciado que ao invés de habitarem os anti-higiênicos barracos iriam morar em casas modernas.

As autoridades prometeram lhes construir um parque proletário.

Ja estavam concluídas as obras, em 1º de maio de 1943, e então todos puderam ver que haviam sido burlados, ao contrario do que lhes haviam prometido, pois só uma poucas casas foram construídas, e mesmo assim, de madeira. O resto permaneceu como sempre, aquela mesma "Praia do Pinto", famosa pela miséria dos seus moradores. Diante da massa indignada os políticos que prometem tudo e não fazem nada, alegaram falta de verba para a realização do projeto.

A parte concluída chamaram de Parque Proletário 3. (Há um no Casj e outro na Gávea), e pouco tempo depois ficou em completo abandono, oferecendo o miserável aspecto que hoje possui.

A despeza a que somos feitos... informou o sr. Artur Alves — são enormes e no entanto a verba mensa, para reparos é de 1.000 cruzados mensais... Coisa absurda!

OS MORADORES: E ORGANIZAM

— O administrador — continua — o sr. Milton, — muito tempo por nós, tanto assim que nos "m ajudado na formação da nossa sociedade destinada, a lutar dentro das nossas possibilidades pelas nossas reivindicações

Vamos chamá-la de "União Parque 3".

O seu programa reflete muito bem as necessidades locais e dele fala o sr. Alfredo "libelo":

— Inicialmente já temos em vista a canalização dos esgotos para acabarmos com essas valas imundas e malcheirosas, cortadas no barro; o aumento de escolas, a criação de um curso noturno e o calçamento das ruas.

— Temos um posto médico — prossegue — muito ineficiente e que só funciona de dia, impossibilitando os acidentados. A noite, de serem atendidos imediatamente. Por isso vamos criar um que funcione a noite.

SEM AGUA DURANTE 3 MESES

O Parque não possui instalação d'água para as casas, e foi inaugurado possuindo uma única bica para os seus 1.500 moradores, que pensavam morar em bonitas casas com todas as comodidades possíveis. Hoje possui 10 bicas, graças ao próprio povo que procura resolver organizadamente os seus problemas. Diariamente as donas de casa correm às bicas, com as suas latas, para arranjar um pouco d'água.

Os barracos estão caindo e não há verba para repará-los — Organizam-se os moradores do Parque para a solução dos seus problemas — Votarão nos candidatos do Partido Comunista

Pela manhã formam-se as filas diante dos poucos banheiros coletivos, de 1 metro quadrado, dentro dos quais ninguém pode tomar banho com liberdade de movimentos. "F" já tem acontecido terminar a água no chuveiro quando estamos todos ensaboados" — alegou o barbe

Tribuna SINDICAL

Lutam Por Melhores Salários os Metalúrgicos de Campos

Aprovada uma tabela de aumento e eleita uma Comissão de Salários — Adesão à C. T. B. e filiação à Federação dos Metalúrgicos do Brasil — Expulso um traidor da classe

Entusiasmada e aprovada foi também a filiação do Sindicato campista à recém fundada Fe-

CAMPES, 4 (Do Corresponden- te) — Na tarde de sexta-feira, 3 de novembro, realizou-se na cidade de Campos uma reunião de caráter extraordinário, convocada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Campos, para a eleição de uma comissão de salários e para a adesão à C. T. B. e filiação à Federação dos Metalúrgicos do Brasil.



Um grupo eleito durante a Assembléia dos metalúrgicos da cidade fluminense de Campos

deração dos Metalúrgicos do Brasil.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Considerando o elevado custo da vida que assola todo o país, tornando-se cada vez mais onerosa a manutenção da família, a comissão de salários que ficou composta de Manoel João Filho, Dário Pablo Rodrigues, José Mendes Lemos, Manoel Campinho e Benedito Soares.

Procedeu-se em seguida à elaboração de uma tabela que foi

100 MIL TRABALHADORES PEDEM A DEVOLUÇÃO DE NOSSAS BASES

A Mr. Harry S. Truman, Presidente da República dos Estados Unidos, foi enviado, de São Paulo, o seguinte telegrama: "O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, Brasil, representante de 100 mil trabalhadores da indústria têxtil, da capital paulista, vem apresentar ao Ilustre Presidente da grande nação americana nossos cumprimentos pelo recente e magnífico discurso pronunciado em defesa dos postulados da paz e uma condenação às provocações de guerra. Apreciando a espontaneidade desta entusiasmada apelação ao nosso país, as bases militares de Natal e Belém que ainda permanecem em poder de tropas americanas, saudamos cordialmente (a) Domingos Mano, Presidente."

Vão Ao Dissídio Coletivo Os Trabalhadores Em Usinas De Açúcar De Campos

Irrisória a contra-proposta dos usineiros, recusada pelos 3 Sindicatos presentes à reunião

CAMPES, 4 (Do Corresponden- te) — Considerando a alta verificação no abastecimento do açúcar de cana e o recente aumento no preço do açúcar consumido pelos usineiros, os trabalhadores em usinas de açúcar desta região reuniram-se, recentemente, no Instituto do Açúcar e do Alcool, com os representantes da classe patronal a fim de encontrar um acordo para o aumento de salários proposto pelos trabalhadores rurais.

Mais adesões à C. T. B.

Precedente de São Paulo, a Direção Nacional P. Ovisoria da Confederação dos Trabalhadores do Brasil recebeu o seguinte telegrama: "O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, reunido em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 27 de outubro pp. deliberou unanimemente aderir à novel Confederação e aprovou uma carta de adesão a esta entidade. Aproveitamos a oportunidade para informar que foram eleitos associados Roque Trevisan e Romeu Riva, representantes deste Sindicato junto à valerosa Confederação. Saudações proletárias. (a) Domingos Mano, Presidente."

DESPERTE A BILIS DE SEU FÍGADO...

4 bilis de cada dia para tudo do fígado deve fluir para os intestinos, aproximadamente, um litro de suco biliar por dia. Se este suco não corre livremente, V. não pode digerir bem os alimentos e estes fermentam nos intestinos. Então sobrevém a sensação de fadiga, seguida pelo prurido de ventre. V. se sente deprimido, desanimado e de mau humor. V. precisa dos Bilis Carter para o fígado, para fazer com que esse litro de suco biliar corra livremente e V. se sente realmente bem. Compre um vidro hoje mesmo. Tome-as conforme as instruções. São eficazes para fazer a bilis fluir livremente. Para Filhas CARTER para o Fígado. Também econômico: Cr\$ 3,50.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PRODUTOS QUIMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, DE PRODUTOS FARMACEUTICOS, DE PERFUMARIAS E DE TINTAS E VERNIZES DO RIO DE JANEIRO

RUA 13 DE MAIO 44. 9º ANDAR
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Trabalhadores na Indústria de Sabão e Velas
CONVOCAÇÃO

Convoca os associados desta categoria profissional para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada em nossa sede social, quarta-feira, 6 de novembro, às 17 horas, em primeira convocação e na falta de numero, em segunda convocação às 18 horas.

ORDEN DO DIA — Aumento de salários. Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1946.
ARINDO ACCACIO PEREIRA
Presidente

Mobiliza-se a Classe Aeroviária em Apoio aos Grevistas da «Aerovias»

Crece o movimento de solidariedade — Em assembléia geral do Sindicato a classe estudará a situação dos grevistas

A greve dos trabalhadores da "Aerovias Brasil", iniciada no dia 18 de outubro último, prossegue até hoje, em virtude da intransigência da empresa, que se recusa obstinadamente a discutir a reivindicação de aumento de salários apresentada pelos seus empregados.

Durante o dia de sexta-feira várias comissões de trabalhadores estiveram no Sindicato, onde os grevistas se encontram ainda em reunião permanente, a fim de hipotecar-lhes o apoio moral e financeiro. Na ocasião, uma comissão feita entre os trabalhadores da manutenção das "Linhas Aéreas Transcontinentais" atingiu a soma de Cr\$ 150,00. Os aeroviários, empregados na "Santos Dumont", recolheram entre si e enviaram à Comissão de Greve a importância de 300 e tantos.

SÓLDARIOS OS JORNALISTAS SINDICALIZADOS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais enviou uma mensagem de solidariedade aos aeroviários em greve, hipotecando-lhes o seu apoio e formulando votos pela justa vitória do seu movimento reivindicatório. "que está se processando dentro da ordem e da tranquilidade". A comissão de jornalistas que compareceu à sede do Sindicato com o intuito de apoiar os grevistas, chegou a uma conclusão de que os aeroviários não devem abandonar a luta por melhores condições de trabalho e salários.



Atração Recíproca. A beleza do cabelo... O traço do perfilado.

ENTRETANTO, O CABELO CRESPINO não lhe permite este ideal, porque o CABELO CRESPINO é rebelde e não se deixa pentear

PASTA JANAX

resolve o seu problema instantaneamente.

PASTA JANAX

alivia a frio qualquer cabelo crespo, mesmo os encarninhados, permitindo o uso de qualquer penteado e a lavagem diária.

Resultado instantâneo — Efeito duradouro. Instruções detalhadas para o uso em cada pote. Remessa pelo Reembolso Postal para o Interior. Pasta Janax. Cr\$ 15,00; Oleo Janax. Cr\$ 7,00. Embalagem profissional para cabeleiros e institutos de beleza. Cr\$ 35,00; Estejo Janax, contendo o necessário para alisar e pentear (1 pote de Pasta Janax, 1 vidro de Oleo Janax, 1 pente apropriado, 10 dedeiras de borracha, para facilitar a aplicação e 5 dz. de grampos diversos) Cr\$ 40,00. Pedidos ao

Instituto de Beleza GUARANY

Caixa Postal 2777
AVENIDA PASSOS, 116 1º and
Rio de Janeiro
onde também se fazem aplicações.
A venda em toda parte.

A "CIA. BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES" LANÇA AO DESEMPREGO 160 OPERÁRIOS

Dispensados sem qualquer explicação, perguntam quem é o responsável — Os diretores da empresa procuram envolver o Ministério da Guerra no atentado aos direitos dos trabalhadores

Dentro da Vila Inhomirim, na zona da Serra de Petrópolis, existe uma única fábrica, na qual encontram trabalho os homens e as mulheres do lugar. É a Fábrica da Estrela, atualmente sob administração da "Cia. Brasileira de Explosivos e Munições", cujo contrato com o Ministério da Guerra expirou no dia 31 do mês passado, desde quando a fábrica paralisou suas atividades e os operários foram dispensados sumariamente, sem qualquer explicação dos diretores da empresa. Sem saber para quem apela diante da situação em que se encontram, visto que a direção da "Cia. Brasileira de Explosivos e Munições", prevalecendo-se do fato de ter tido um contrato de produção com o Ministério da Guerra, não quer assumir qualquer responsabilidade decorrente da legislação trabalhista em vigor, os operários mandaram ao Rio uma comissão composta dos seguintes associados da "Associação dos Trabalhadores em Explosivos e Munições": Orlando de Oliveira, Almirante da Graça Araújo, Otávio Paixão, Luciano da Passos Carreiro e Louival de Souza, que vieram ontem ao nosso jornal, relatar os fatos que produziram.

Reunem-se hoje os hoteleiros

Podem-nos a divulgação do seguinte: "A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, em conjunto com a Comissão Central Pró Aumento de Salários, convocou todas as Comissões de Fregãos da classe e todos os associados a comparecerem a uma grande reunião que será realizada hoje na sede do Sindicato, às 15 horas, tratando suas colaborações, verdadeiramente em termos, acerca de suas necessidades, mais sentidas."

DESPEDIDOS SEM EXPLICAÇÃO

Em breves palavras Orlando de Oliveira, trabalhador de categoria na empresa contou a história que culminou agora com a dispensa em massa dos 160 homens que a Cia. Brasileira de Explosivos e Munições empregava na vigência do seu contrato com o Ministério da Guerra.

Arrendada há cinco anos passados, a Fábrica da Estrela passou a posse predial da Cia. Brasileira de Explosivos e Munições, que produzia única e exclusivamente para o Ministério da Guerra. Durante todo esse período, que terminou a 31 do mês

passado, com a expiração daquele contrato, os trabalhadores nunca souberam o que significavam os direitos que a Consolidação das Leis do Trabalho veio assegurar ao trabalhador. Viviam num regime de trabalho semi-feudal e semi-militar. Nunca tiveram aumento de salários e os patrões procuravam convencê-los que eram de fato servidores do Ministério da Guerra, o que os colocava numa posição diferente da dos demais operários. Tal situação se prolongou até a semana passada, quando bruscamente, sem qualquer aviso ou explicação, a fábrica deixou de funcionar e foram todos sumariamente dispensados até segunda ordem. Então sem receber nada e não receberem também o aviso previsto da lei e nem se falou em indenização e pagamento de férias não gozadas.

A mesma comissão que veio ao nosso jornal já havia procurado um entendimento com a direção da Companhia. Recebidos pelo presidente, foram apenas, cientificados de que era um fato consumado, e que a direção da empresa não poderia assumir nenhum compromisso visto que terminou o seu contrato com o Ministério da Guerra, para o qual deveriam apelar uma vez que se sentiam prejudicados. Acrescentou também, o presidente, que não os reconhecia, e que lhes falava em caráter individual.

A ASSOCIAÇÃO NÃO ESTA ALHEIA A QUESTÃO

— Não estamos preocupados no momento com a nossa situação em face da legislação do Trabalho, — disse Orlando de Oliveira. — A nossa Associação Profissional, muito embora recente, já é suficientemente forte para tomar a si a defesa dos nossos direitos.

O que desejamos é saber se a fábrica voltará a funcionar, se estamos definitivamente desempregados e quem responde pela presente situação em que nos en-

contramos: o Ministério da Guerra ou a direção da "Cia. Brasileira de Explosivos e Munições". Somos mais de cem homens, cheios de família, lançados de um momento para outro ao desemprego e a Fábrica da

Estrela é praticamente o único local onde se pode ganhar a vida em Vila Inhomirim. Parada a fábrica, conosco sofrerá toda a população local, pois que o dinheiro que ganhamos na fábrica deixará de circular, agravando as condições de miséria e aumentando a pobreza naquela região.

A LUTA CONTRA A ASSOCIAÇÃO

Vila Inhomirim é um feudo dos senhores da fábrica de tecidos e dos donos ou arrendatários da Fábrica da Estrela. E foi por isso, disseram-nos os membros da comissão, que a criação da Associação dos Trabalhadores em Explosivos e Munições irritou de tal modo os donos do lugar, que passaram desde logo a perseguir os operários que se uniam no novo organismo, embora o Sindicato que se organizava para fundar. Os dois primeiros presidentes da Associação, operários da Cia. Brasileira

de Explosivos, foram logo demitidos sob condições de vida e de trabalho em que são mantidos pela reacionária direção da empresa que, sem coragem para agir por sua conta e risco, lança tudo à conta do Ministério da Guerra.

DISPENSADES

Desempe mulheres trabalhavam na Cia. Brasileira de Explosivos. Foram elas as primeiras a ser cortadas quando se aproximou o prazo de expiração do contrato e o Ministério da Guerra não demonstrou interesse em reformá-lo.

No dia 24 de Setembro passado, ao iniciar o serviço, foram elas surpreendidas por um aviso no Boletim interno da fábrica, para que comparecessem à administração, para serem devidamente informadas pelo gerente de que estavam sujeitas a trinta dias de inexplícita inatividade, procuraram novamente a administração, a fim de saber em que situação se encontravam. Receberam o gerente e declararam pura e simplesmente já estarem elas despedidas há um mês. Não receberam aviso prévio e nem indenização. Como sempre, a questão foi empurrada para o Ministério da Guerra.

BAIXO O NIVEL DE SALÁRIOS

É dos mais baixos o nível dos salários pagos na "Cia. Brasileira de Explosivos e Munições". A grande maioria dos operários percebe 16 cruzeiros por hora, alguns poucos ganham Cr\$ 20,00, e somente uma pequena minoria composta de alguns trabalhadores especializados ganha 24 cruzeiros por hora. E' um dos objetivos da Associação dos Trabalhadores em Explosivos e Munições organizar a luta pacífica do proletariado de Inhomirim por melhores salários e condições de vida mais humanas.

Preclam-se de pintores. — Tratar à Av. Graça ranha, 327, 7º andar. Sala 701 — Das 8 às 10 horas. Salário: Cr\$ 6,50.

Em seu vigésimo dia de greve os metalúrgicos da "Skoda"

Confiam na vitória — Unidos e mais firmes do que nunca, recebem o apoio de toda a classe metalúrgica — Querem trabalhar na montagem das máquinas da TRIBUNA POPULAR

Em seu vigésimo dia de greve os operários da "Skoda" permanecem unidos e firmes na defesa da reivindicação mínima que apresentam, dos 20% de aumento no salários insuficientes que estão recebendo da poderosa e rica empresa. Assediada pela diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, a Comissão Executiva da Greve não tem pouso e forças no sentido de promover um entendimento com o Ministério dos patrões, que se mantém intransigentes, muito embora, nestes últimos dias já sejam perceptíveis os sinais de que se esboça da parte deles um movimento tendente a solucionar o impasse. Isso o que nos informa os membros da comissão de propaganda, que vieram ontem à nossa redação.

APÓIADOS POR TODA A CLASSE

A sede do Sindicato continua a ser o quartel general dos grevistas, que ali se reúnem diariamente em assembléia geral. Para estudo da situação e fortalecimento da unidade entre os grevistas.

Ontem, a reunião diária decorreu animada, dela participando líderes sindicais, empregados em outras empresas, que vivem a luta dos grevistas da "Skoda" como se fora a sua própria.

Dirigiu a reunião o operário Jacobo Gomes Machado, do Conselho de Fábrica, que falou, contando que em Mesquita, onde estivera, vira listas de auxílio aos grevistas e como se fora a sua própria.

Dirigiu a reunião o operário Jacobo Gomes Machado, do Conselho de Fábrica, que falou, contando que em Mesquita, onde estivera, vira listas de auxílio aos grevistas e como se fora a sua própria.

Usaram da palavra vários grevistas, todos expressando a sua confiança na vitória final, e a desejo que tinham de que a direção da empresa compreendesse a necessidade de chegar a um acordo em base que pudessem aceitar.

Mario Queiroz, responsável pela comissão de propaganda, prestou contas das tarefas que se encontram sob seu controle, acentuando o grande movimento de apoio que ampara e fortalece os grevistas, garantindo a vitória em prazo talvez menor do que poderiam esperar. Referiu-se às experiências de solidariedade e apoio financeiro que

Reunião dos culinários do Distrito Federal

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A Fração de Cozinha do Sindicato dos Empregados no Comércio e Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, convida todos os culinários e Chefes de Cozinha em geral, para uma grande reunião a realizar-se hoje, terça-feira, às 14 horas, em única convocação, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA
a) — Prestação de contas do Festival dos Culinários, realizado no dia 22 de dezembro de 1945;
b) — Apresentação dos membros que compõem a nova Fração de Cozinha;
c) — Formação de comissões para estudar a classificação e eleição do Quadro Profissional da Arte Culinária do Rio de Janeiro, e
d) — Assuntos Gerais.
Pela Fração de Cozinha (a) — José Francisco da Silva, Secretário Geral."

Sindicato dos Jornalistas

Hoje, importante assembléia

Do Sindicato dos Jornalistas recebemos para publicação o seguinte convite à classe:

"A Comissão de Arregimentação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro convida os companheiros sindicalizados a comparecerem em massa à grande assembléia de hoje, às 15 horas, na sede do nosso Sindicato, à Avenida Rio Branco n.º 120, 11.º andar.

Tratando-se nesta assembléia da eleição dos delegados que integrarão o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas, a Comissão lembra aos companheiros a necessidade de comparecerem a fim de que a votação represente de fato, e comparentar a classe. (a) A Comissão: Maria da Graça, Romão Silva, Luiz Luna."

DIA 10 JORNAL DA JUVENTUDE

Edição especial dedicada à JUVENTUDE MUNDIAL!

Farto noticiário sobre juventude soviética, iugoslava, francesa, espanhola etc.

SENHORAS E SENHORITAS

A VOSSA FELICIDADE DEPENDE DO USO DO PODEROSO REGULADOR

AGONIOL

(Elixir de Agonolada composto)
From. da Farm. Jandrya F. Sigueira
O AGONIOL regulariza e combate todos os sofrimentos do UTERO e OVARIOS

Para os males do estômago e intestino

Tome PAPAÍNA do DR. NIOBEY

EM TODAS AS FARMACIAS DO BRASIL.
Pedidos, Cr. Postal 4306 — Rio

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVICIE

... e a caravana passa ...

Depois de Nuremberg
Grande era o numero de brasileiros que des-
feram restituir as liberdades da Carta de 34 e se
es e os seus amigos tentaram por eles todos, algum
dia, como totalitarios, eles não teriam estreitas cor-
pões no sentido de restituir as liberdades. A maior
parte de que não eram totalitarios e que mereciam
a confiança de outros homens que, desde a forma,
atenuaram a identidade de muitos desejos de restituir
liberdades postergadas ao povo brasileiro.

Prégo do discurso de Plinio Salgado feito no Teatro
Municipal, em 27 de outubro. O discurso saiu todo, como ma-
teria paga, em vários jornais do Dia de Fimado

Quando Hitler parecia
que ia vencer

O chefe do Sigma, em 1941, encontrava-se em
Lisboa. De lá, e datado de 7 de maio, o sr. Plinio
enviou aos Integralistas um Manifesto sobre a trans-
formação politica do Brasil. Depois de aconselhar a
necessidade da uniao de todos os brasileiros, diz o
es-
chefe fascista: "Os fundamentos ideologicos de
doutrina integralista são os mesmos que inspiram a
Constituição de 18 de setembro de 1937." Esta afir-
mação só causou estranhamento aos que conhecem su-
perficialmente a historia das relações entre o In-
tegralismo e o regime vigente em nossa patria.

...Zéfiro Carlos... - 4 de março de 1945 - 1ª página.

UM TRUSTE AMERICANO ESTÁ MATANDO
A NOSSA INDUSTRIA DE CALÇADOS

Sensacionais revelações sobre os métodos
empregados pela "United Shoe Machi-
nery of Brazil" para dominar o
mercado nacional

R. PAULO, reportagem da
Inter Press - "Existem gran-
des capitais estrangeiros inter-
essados na industria nacional
de calçados e, por isso, um par
de sapatos pode vir a custar até
mil cruzeiros", disse-nos ontem
o sr. Guido Tessari, fabricante
de calçados e conhecedor do
ramo há mais de 30 anos.
Em conversa com a reportagem
do nosso entrevistado, que
demonstra ser pessoa interessa-
da no progresso do país, afirmou
que em nossa terra quem manda
no curso são os frigoríficos
estrangeiros. Quando um faze-
teiro não tem salmoura o seu
gado vendo-o a qualquer preço
e isso é muito fácil de acontecer
porque até mesmo o sal está em
mãos de companhias estrangei-
ras. Disse-nos que o couro é ven-
dido pelos frigoríficos por altos
preços. Dos cruzeiros, passa
aos cruzeiros que são os inter-
mediários que o vendem a quase
todas as fabricas.

NOTÍCIAS DO PARTIDO
COMUNISTA DO BRASIL

- COMITE METROPOLITANO
Rio - 3/11/1945
MULHERES COMUNISTAS - O C.M. convoca todos
os companheiros, hoje, às 17 horas, à rua Gustavo Lacerda 11,
para importante reunião.
ADVOGADOS - O C.M. convoca todos os advogados
militantes do Partido, hoje, às 19 horas, à Avenida Amaro
Carlos 201 (Departamento Jurídico) para importante reunião.
COMICIO DA LIBERDADE - O C.M. convoca todos
os membros da Comissão Executiva do Comício da Liberdade
hoje, às 20 horas, à rua Gustavo Lacerda 19, para impor-
tante reunião.
JORNALISTAS - O C.M. convoca todos os jornalistas
militantes do Partido, amanhã, às 14 horas, para uma reunião
de máxima importância, à rua Gustavo Lacerda 19.
ARTISTAS PLASTICOS - O C.M. convoca todos os ar-
tistas plasticos, militantes do Partido, amanhã, às 17 horas, à
rua Gustavo Lacerda 19, para importante reunião.
ENCARREGADOS JUVENIS - O C.M. convoca todos
os encarregados juvenis dos Comités Distritais e Celulas Fun-
damentais e secretários de massa e eleitoral das celulas de
escolas, hoje, às 20 horas, à rua Gustavo Lacerda 19, para
uma reunião de máxima importância.
HAROLDO DA CELULA GENY GLEISER - O C.M.
convoca o camarada Haroldo, da Celula Geny Gleiser e o
companheiro Murilo Perez, hoje, às 20 horas, para importante
reunião na Secretaria de Massas. Ambos devem procurar a
camarada Altamiro, à rua Gustavo Lacerda 19.

Os tres principios Patriotismo, Humanismo, Democracia

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)
amizade, e fraternidade entre as
nações.
Por isto, o verdadeiro patrio-
tismo nada tem de comum com
o nacionalismo estreito e agresivo,
nem com o chauvinismo in-
fame e bestial.
O nacionalismo e o chauvinis-
mo opõem as nações umas às
outras. Espalham o odio entre
os povos. Auxiliam o crime.
Preparam o terreno para as
guerras imperialistas, de agre-
são e conquista, de pilhagem e
opressão.

O PATRIOTISMO
Patria é uma palavra su-
blime. Todos os grandes brasi-
leiros foram verdadeiros patri-
otas.
Patriotas foram Tiradentes, o
herói nacional, e Castro Alves,
o poeta nacional e social - os
dois genios tutelares da nação
brasileira.
Patriotas foram os heróis que
se bateram contra as invasões
de holandeses e dos franceses
no Nordeste, no século XVII.
Patriotas têm sido os lu-
dadores que, no século XX, têm
batalhado contra o fascismo e o
lucrar alioro.

Lula Carlos Prestes é um ver-
dadeiro patriota. Sua vida é a
de um lutador pela liberdade do
Brasil. Homens semelhantes são
ditos do nosso apoio mais ca-
lidos.
O patriota não pode servir os
interesses dos imperialistas es-
trangeiros, das companhias mo-
nopólicas e transnacionais.
O patriota é um servidor da
Patria. É um defensor da nação
brasileira. É um campeão dos
interesses do povo. É um paladino
das aspirações nacionais.

O patriota é um amigo do pro-
gresso e não um defensor de
idéias retratadas. É um lutador
da liberdade e não um carcereiro.
É um amigo da justiça e não
um perseguidor dos operários e
intelectuais progressistas.
O patriota bate-se pela libe-
dade: liberdade de pensamento,
de palavra, de reunião, de as-
sociação, para o povo em geral e
para os operários, camponeses e
intelectuais em particular; libe-
dade de tecnologia, de comprar e
vender onde bem quiser e a quem
quiser, para os camponeses semi-
livres; liberdade para a negros
e os índios, contra todas as res-
trições, limitações e discrimina-
ções; liberdade de consciência e
de culto para os trabalhadores
católicos.

Mas seria um suicídio para a
Patria conceder "liberdade" aos
espíritos e provocadores, aos fascis-
tas e reacionários, aos organiza-
dores de golpes de Estado e aos
incendiários de novas guerras -
inimigos feroces da liberdade!
PATRIOTISMO E DEMO-
CRATISMO
O patriotismo é irmão do de-
mocratismo. O patriota é um de-
mocrata. Sem democratismo não
pode haver patriotismo.
O democratismo é um dos gran-
des principios fundamentais.

caráter - em harmonia com o
desenvolvimento da Humanidade.
O humanismo exige a solidi-
dade de peios homens, o carinho pelas
novas gerações, a igualdade de
direitos do homem e da mulher,
a amizade, e fraternidade e a
solidariedade entre as nações, a
libertação nacional e social dos
povos.
A nação brasileira, guiada pe-
los tres principios - o patrio-
tismo, o humanismo e o democra-
tismo - deve tornar-se um exem-
plo para as outras nações.

Em 1941-1945, numa luta ter-
rivelmente desigual a Rússia ter-
rificamente demonstrou definitiva-
mente que o patriotismo, o huma-
nismo e o democratismo são in-
separáveis.
O PATRIOTISMO E CONTRA-
RIO AO FASCISMO
Devido a todas estas razões, é
impossível que o patriota seja um
fascista. O verdadeiro patriota
é um lutador decidido contra o
fascismo.

O fascismo é a reação, o imperi-
alismo e o semi-fascismo são os
responsáveis principais pela
crise e pela miséria atuais do povo
brasileiro. São, pois, anti-nacio-
nais.
O fascista vende a Pátria e o
povo aos imperialistas estrangei-
ros. É uma verdade comprovada
muitas vezes em muitos países.
Por isso, é impossível que o fascis-
ta seja um patriota.
Os fatos provaram incontestavel-
mente que os fascistas integra-
lizaram o Brasil eram papos pro
banheiros, industriais e comercian-
tes fascistas alemães. Os fatos
provam que os integralistas sem-
pre fizeram e continuam a fazer
uma politica totalmente anti-
nacional.

Fascismo é traição nacional!
A segunda guerra mundial pro-
vou definitivamente que, em cada
fascista, há um Quisling - um
traidor da Pátria. É uma verdade
comprovada por toda parte. Por
consequente, nada, absolutamente
nada, pode existir de comum entre
a Pátria brasileira e o fascismo!
O PATRIOTISMO E CONTRA-
RIO A REAÇÃO
É impossível também que o pa-
triota seja um reacionário. O ver-
dadeiro patriota é um combatente
contra a reação.
A reação é responsável pela crise
e pela miséria atuais do povo bra-
sileiro.

A reação é o caminho para a
traição nacional. Ela está a ser-
vir de forças imperialistas es-
trangeiras, anti-nacionais. É uma
verdade evidente por si mesma.
A fim de servir os exploradores
e opressores, a reação golpeia as
forças vivas da nação - os opre-
didos, os camponeses, os intelectu-
ais progressistas.
A reação tenta empurrar o país
para trás. A fim de liquidar as
liberdades e servir os provocado-
res de novas guerras imperialistas,
os reacionários desencadeiam gol-
pes de Estado e golpes militares
mascarados de "revolução".
Os reacionários são amigos e
aliados dos fascistas. Preparam o
caminho para o fascismo - para a
ditadura fascista terrorista dos tra-
idores como Quisling.

Os reacionários estão a serviço
de espíritos e provocadores estran-
geiros, de incendiários de novas
guerras imperialistas, de assassinos
da liberdade, escravizadores dos
povos, inimigos da Pátria e do
povo!
Fascista é uma palavra infan-
tante!
Os fascistas e os reacionários
renegam totalmente as tradições
progressistas do Brasil. São os
herdeiros e os continuadores de
Joquim Silveiro - O Judas dos
Inconfidentes. São os herdeiros e
os continuadores dos negreiros, dos
escravagistas, dos capitães do
mato, de todos os opressores, de
todos os renegados e traidores!
O PATRIOTISMO E AS
TRADIÇÕES NACIONAIS
Em sentido contrário aos fas-

ria, contra o fascismo e a reação,
os trabalhadores católicos terão
todo nosso apoio.
Chamamos os nossos irmãos
trabalhadores católicos a luta
contra os inimigos comuns - a crise
e a miséria, o fascismo e a re-
ação!

TAREFAS, IDEIAS E
PERSPECTIVAS
Nossos ideais são humanos.
Nossas tarefas são colossais. Nos-
sas perspectivas são grandiosas!
Devemos despertar no coração
dos brasileiros e das mulheres bra-
sileiras uma confiança inabalável,
a fé mais profunda nas próprias
forças.
Devemos elevar o patrimonio
do humanismo e o democratismo a
uma altura colossal.
Necessitamos vier pela unidade
nacional, reforçar os pensamentos
e os sentimentos nacionais, refor-
çar a uniao e a coesão nacional,
vivificar as grandes tradições do
povo - criar a mais profunda
consciência nacional.

Para o futuro do Brasil é im-
presscindível lutar contra a crise e
a miséria atuais e resolver demo-
craticamente os grandes problemas
nacionais como a industrialização
e o problema da terra.
Precisamos melhorar serriamen-
te as condições de vida e trabalho
dos nossos compatriotas - opre-
didos e camponeses, negros e ín-
dios, trabalhadores dos seringaais
da Amazonia, dos canaviais e al-
godoais do Nordeste, das planta-
ções de fumo e cacau da Bahia,
dos cafezais de São Paulo e de
Mina, das fazendas de gado do sul-
deste e das instâncias do extremo sul.
Precisamos de uma politica de
paz e fraternidade entre os brasi-
leiros, contra a politica de odio, ter-
ror e reação política.
Necessitamos de uma politica de
liberdade para o povo e de res-
peito à dignidade humana.

Lutemos por uma politica de
paz e uniao entre os povos, de
amizade e fraternidade entre as
nações, de respeito e independên-
cia e de não intervenção nas ques-
tões internas dos outros países, de
auxilio fraternal as nações da Amé-
rica Latina.
Lutemos por uma politica de paz
e colaboração entre os povos da
União Soviética, dos EE. LU. e
da Inglaterra, contra os provoca-
dores de novas guerras.
Paz interna e paz internacionall
Contra a politica de ódios - se-
jam ódios nacionais, raciais ou re-
ligiosos!

Na luta pela liberdade e pela
democracia, em defesa da Pátria
e do povo, contra a crise e a mi-
séria atuais, contra o fascismo, a
reação e o imperialismo, desejamos
com toda sinceridade encontrar uma
linguagem comum com os nossos
irmãos - os democratas sinceros,
os verdadeiros patriotas, com todos
os amigos do progresso.
O Brasil, seu progresso, seu por-
vir, seu desenvolvimento - em
harmonia com o desenvolvimento
de toda a Humanidade - devem
constituir o objetivo principal, o
sentido e o conteúdo da vida de
cada brasileiro.
O povo brasileiro deve realizar
os grandes ideais da Humanidade
nossa: a liberdade e a fraternidade.
Que minhas palavras fraternais
encontrem um eco fraternal no co-
ração dos compatriotas!
(Em pleno Oceano Atlantico, a
26 de outubro de 1945.)

OS TRABALHADORES
CATOLICOS
Os trabalhadores católicos são
nossos irmãos pela Pátria e pela
Humanidade.
A crise e a miséria, o fascismo
e a reação golpeiam terrivelmente
os trabalhadores católicos como
todos os outros trabalhadores.
Na luta contra a crise e a mi-
séria...

Perfumes Zamora
VENDAS A VAREJO
AUA SENHOR DOS PASSOS, 11
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente
conhecidos a preços módicos

CONVOCAÇÕES

- HOJE
C.D. DEL CASTILHO - rua Domingos Magalhães 315, às 19 ho-
ras - Todos os militantes da Celula Antoinho de Gouveia,
G.E., para importante reunião.
C.D. ENGENHO DE DENTRO - rua Angélica 99, Educator, às
20 horas - Todo o secretariado de todas as celulas do Dentre
para importante reunião. As 20 horas - Os companheiros
Rubens e Maria Lucreia para importante reunião. As 20 ho-
ras - João José Bonifácio 47, fundos - Todos os militantes do C.D.
Todos os Santos para proceder à eleição do novo secretariado.
C.D. MEIHER - rua General Belfort 98, às 20 horas - Os secreta-
rios de organização e sindical e de educação e propaganda para
importante reunião.
C.D. MARECHAL HERMES - rua João Vicente 1155, às 20 ho-
ras - Todos os jovens de todas as celulas do Dentre para
reunião de grande importância.
C.D. REPUBLICA - rua Conde de Lage 25, às 19 h. - Todos
os militantes de todas as celulas do Dentre para assistem a
conferência sobre "Aspectos atuais da vida sovietica no URSS".
A entrada é franca.
C.D. SANTO CRISTO - rua Pedro Ernesto 19, às 19 horas - To-
dos os secretários e militantes das Celulas Primeiro de Julho de
Dezembro, Simon Bolívar, Alcides Batista dos Santos, Amador
de Paula Carneiro, Monte Castelo e 1ª e 2ª seções da Celula
Mauá, para importante reunião.
C.D. SAUDE - rua Pedro Ernesto 19, às 19 horas - Os elerco-
e suplentes e todos os secretários das celulas de bairro e de es-
cola para importante reunião.
C.D. TIJUCA - rua Leopoldo 280, às 20 horas - O secretariado
da Celula Henrique Diniz Filho para importante reunião.
PEDRO DE CARVALHO BRAGA
Secretário Político
COMITE MUNICIPAL DE NITEROI
O C.M. convoca os secretários políticos e de organização das Celulas
18 de Abril, Afonso Rodrigues (Seções Conceição e Movimento)
e dos Comités Distritais para uma reunião, hoje, às 19 horas per-
tencente ao comício de amanhã.
C.D. DO FONSECA - Convoca todos os membros das Celulas Alvo-
so Rosendo, João Meneses, Sete de Setembro, Rosalvo Barreto,
Primeiro de Maio, Oliveira Brande e Ipiranga para uma reunião
hoje, às 20 horas, na sede à rua São Januário 285, a fim de tratar
do comício de amanhã.
O C.M. convoca todos as mulheres para uma reunião hoje, às 20 ho-
ras, em sua sede à rua Barão do Amazonas 307, subterrâneo.
O C.M. convoca todos os secretários de Educação e propaganda e
todos os organismos para comparecer em sua sede hoje, à rua
Barão do Amazonas 307, a fim de levar em consideração o comício
de amanhã. - (a) SEBASTIÃO MIRANDA, Secretário.
COMITE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO
Estão convocados todos os membros do Partido e simpatizantes que
disponham de duas horas por dia, a fim de auxiliar o funcionamento
do C.E. Também aqueles que exercem funções de dactilógrafos devem
comparecer para dar uma ajuda ao Partido. - (a) WALKIRIO DE
REITAS, Secretário.

DESRESPEITO À CONSTITUIÇÃO

Negam-se os patrões da firma F. R. Mo-
reira a cumprir artigos da Carta Magna

Os trabalhadores da firma F. R.
Moreira & Cia., em virtude da
atitude dos dirigentes da Compa-
nhia onde trabalham, negando-se
a pagar o repouso semanal remu-
nerado e dos feriados e dias san-
ctificados, previstos nos artigos 157,
141 e 159 da Nova Constituição,
reuniram-se, ontem, na sede do
Sindicato dos Electricistas, para
deliberar a respeito do desrespeito
flagrante dos patrões aos itens da
Constituição recém promulgada.
O Sindicato dos electricistas,
como se sabe, encontra-se sob in-
tervenção ministerial e foi sob a
presidência do Interventor que se
processou a reunião, pois os es-
trangeiros da F. R. Moreira não
pagam em instalações elétricas e
barramentos.
Respondendo a um requerimen-
to assinado pelos associados pre-
sentes à reunião, deliberou a In-
tervenção requerer, junto ao Mi-
nistério do Trabalho, os meios
de que o artigo 157 assiste aos tra-
balhadores qualquer que seja o
modo de sua atividade.
Em seguida comunicou a In-
tervenção aos presentes que pro-
cessou a reunião, para que o Mi-
nistério do Trabalho para resolver
o dissídio coletivo com os patrões
para o que convocamos em nome
dos membros da Comissão de salaria-
ção, junto com eles apreciar e debater
o referido assunto.
Por fim, os empregados da F. R.
Moreira, deliberaram dar todo
apelo moral e financeiro aos tra-
balhadores da Scola e Aerofila
Brasil, ora em greve, esperando
dos seus patrões a justa proporção
de salário.

Para as afecções
da pele nada
se iguala ao
BALSODERMA
GRANADO

NOVIDADES PARA NOIVAS
Aproveitem para comprar barato
A NOBREZA
Guarnição para quarto de noivas, pintura a óleo, rica colcha
95 Uruguiana 95

OS TRABALHADORES
CATOLICOS
Os trabalhadores católicos são
nossos irmãos pela Pátria e pela
Humanidade.
A crise e a miséria, o fascismo
e a reação golpeiam terrivelmente
os trabalhadores católicos como
todos os outros trabalhadores.
Na luta contra a crise e a mi-
séria...

CIRCO
NA CINELANDIA
TODAS AS NOITES, ÀS 20 E 22 HORAS
40 Atrações Internacionais! 40
Equilibristas! Acrobatas! Atletas! Ciclistas!
Malabaristas! Trapezistas!
QUATRO PALHAÇOS!
TEATRO GLORIA
5ª feira - Vespéral às 16 horas - Preços populares

HOJE - NOVAS ESTREIAS
SENSACIONAIS!!
"GIRO DA MORTE" - numero de arrojado
por MISTER FLORENCIO
"COLUNA FATAL" - sensacional numero
por TEMPERANI e EDMAR
Tatá Sunung - O rei do Fogo
WILLIAMS em novos numeros de paralelo
"TRUPE DE CAES AMSTRADOS" pelo
professor SANCHES
Novas piadas por RIPOLIN e
ALEX

Teatro CARLOS GOMES
"Uma volta
ao Mundo"
AGORA
Só faltam SEIS DIAS!
até domingo
despedida do maior
acontecimento do tea-
tro no Brasil
HOJE - às 20 e 22 hs
Antes da imediata partida da Companhia para São Paulo
ULTIMAS NOITES DE APOTEOSE E BELEZA

GASPARIM
TELL
NOVA
maravilha de
George PAE
O GATO DE UM MILHÃO
MEXICO EXOTICO
ESCONDIDO DO TERROR
MANIAS
O MUNDO REVISTA
FLUMINENSE AMERICA
MOLOTOV NA AMERICA
ULTIMAS HORAS DOS
LIDERES NAZISTAS
PIC-NIC EXPLOSAO
AEREO NO SOL
5ª feira * Estreia
CARLITO CAIXEIRO
DAS 10 DA MANHÃ A 1/2 NOITE

No Plenário da Câmara, o Orçamento...

Para o projeto de alta re-... de... para... de... para... de... para...

Como, porém, está finda a... de... para... de... para...

O ORÇAMENTO GERAL DA... DE... DE... DE...

O PONTO DE VISTA DO... DE... DE... DE...

No entanto — prossegue o... de... para... de... para...

O Campeonato Brasileiro de Atletismo

Está marcado para hoje, às 14 horas, o embarque para Porto Alegre dos atletas cariocas, paulistas e baianos, que vão participar do Campeonato Brasileiro de Atletismo, a se iniciar no próximo dia 15 na Capitã Gaucha.

Um "trust" americano está matando a nossa Indústria de Calçados

(Conclusão da 6ª Pág) No fim das coisas, duas fábricas do Rio de Janeiro, apesar de serem maquinárias já ter grandes serviços em sua terra de origem, funcionavam maravilhosamente no Brasil. No entanto, desde 1908, a "United Shoe Machinery of Brazil" cobra o aluguel da fabricação de cada par de sapatos produzidos em suas máquinas. Além disso, somente pela instalação das máquinas cobra um preço equivalente ao valor da própria maquinária. Não permite que sejam substituídas as peças estragadas, a não ser por peças de sua própria procedência e por seus próprios mecânicos.

Entre as centenas e tantas operações necessárias para produzir calçado de homem, bem acabado, conta-se a operação da inflexível máquina de pontear que consome hoje dois cruzeiros e cinquenta centavos de fio, em cada par de calçado. Pois bem: substituiu essa máquina de pontear por uma nova, e sem o consumo de fio e de material, só porque o fio consumido pelas novas máquinas é torcido e esticado. Os nossos fabricantes ainda não foram capazes de fabricar fio igual aos fios de procedência estrangeira e, portanto, são obrigados a comprar a matéria prima que a "United Shoe Machinery of Brazil" está interessada em lhe impedir. Essa é apenas um exemplo de como a companhia vampiriza o empresário da indústria de calçados no Brasil.

OS MÉTODOS DA "UNITED SHOE MACHINERY OF BRAZIL" Continuando sua palestra, o nosso informante falou: "Os métodos dessa companhia são tão criminosos que poderiam campear nos países semi-feudais, onde a falta de patriotismo de seus dirigentes os leva a se interessarem por "política" e nunca pelo bem-estar do povo. A indústria do calçado no Brasil é tão precária que, se os dirigentes nacionais não tomassem medidas providências, a indústria estaria liquidada. A América do Norte logo que normalizar sua produção, poderá exportar calçados de todos os tipos e a preços com os quais nós poderemos conquistar, depois que matar a nossa indústria levará o preço da mercadoria, como fez, por exemplo... "Com a "Coca-Cola"... disse o reporter.

"O polvo da "United" com sede em Boston, nos Estados Unidos, sujeita quase todos os países, com poucas exceções... A maior fábrica de calçado do mundo, a "Bata", da Tchécoslováquia, viu-se obrigada, quando seu fabrico ainda não atingia a 2 milhões pares diários, a fabricar máquinas e acessórios para poder empregar e ser senhora de qualquer mercado do mundo. Chegou mais tarde a produzir diguetos mil pares de sapatos diariamente. Pela importação de máquinas de qualquer procedência, máquinas tão boas ou muito melhores do que as da "United" poderiam produzir atualmente oitenta milhões de pares. Segundo as es-

NÃO HAVERÁ ANTECIPAÇÃO NA ÚLTIMA RODADA DO CAMPEONATO

América e Flamengo não aceitarão qualquer proposta neste sentido

Estados empenhados em de General... de... para... de... para...

OLHANDO O PLACARD... Vejamos se aceitarão uma vitória dos rubros-negros sobre os fluminenses...

ESCOLA TÉCNICA "SOUSA AGUIAR" CURSO DE ADMISSÃO

Na Secretaria da Escola Técnica "Souza Aguiar", na Avenida Gomes Freire 88, estão abertas, até o dia 19 de Novembro, as matrículas para o Curso de Admissão, que, autorizado pelo Sr. Diretor do Departamento de Educação Técnica, se iniciará nos primeiros dias de mês de dezembro...

SERÁ EMPOSSADA HOJE A DIRETORIA DA UNÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES

O Tribunal Eleitoral Metropolitano dos Estudantes reuniu-se sábado passado e homologou as eleições da UME, proclamando vencedora a chapa "Liberdade e Cultura". O resultado total da eleição foi o seguinte: Número de votantes: 2.379. Votaram em branco, e 146 foram anulados. Como a votação foi verificada, obteve a eleição um bom coeficiente. Principalmente se levamos em consideração que não houve votação em cinco escolas e que em outras duas foram anuladas as urnas, em virtude de irregularidades. A nova diretoria da UME será empossada hoje, às 20 horas, na sede da UME, à praia do Flamengo 122.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS INDUSTRIÁRIOS DE REALENGO LTDA.

RUA MANOEL MARCIANO 272. REALENGO ASSEMBLEIA GERAL - PRIMEIRA CONVOCAÇÃO De ordem do Sr. Presidente está convocada Assembleia Geral Extraordinária para o dia 24 do corrente, às 17 horas, com a seguinte ordem do dia: — Exposição geral da vida da Cooperativa. Rio, 4 de novembro de 1946.

Provas do Auxílio do Governo de

(CONCLUSÃO DA 3ª PÁG) de qualquer mercadoria muito pesada e pouco volumosa, porque as molas dos caminhões estavam agachadas e os encargados que tapavam cuidadosamente a mercadoria, apoiavam sobre o volume da mesma que não enchia acima das tabuas da carroceria. Várias populares se acercaram dos caminhões, mas foram a postos pela Guarda Nacional Republicana. Eram municipais. SALAZAR É UM CRIMINOSO DE GUERRA Salazar é um criminoso de guerra. Ele e Franco proclamaram o mesmo fim que tiveram os seus parceiros de Nuremberg. Vão aqui outros detalhes dos monstruosos crimes do fascista Antonio de Oliveira Salazar, que, com o seu compadre Teotônio de Oliveira, e se hoje é Embaixador no Brasil, fundou a "Legião dos Viriatos", a legião dos maiores assassinos que até hoje surgiram em Portugal. Nesse mesmo dia, viajando de Estremoz para Bivar, no estabulho de Azaruja, quando o comboio estava parado, chegaram dois caminhões grandes, vindos do lado da ferrelinha. Estrada velha; o encarecimento dos caminhões dirigiu-se imediatamente ao chefe da estação, intimando-o a abrir as cancelas da passagem do nível, o que se fez. Eu estava na estação e estranhei o caso do avanço do comboio e informado dos caminhões fui vê-los. Aproximei-me da cancela da passagem e surti-me um homem de olhos amarelos, com o nariz direito sempre no bolso. Não trocamos uma palavra. No dia imediato, em Estremoz, na estação de Azaruja, um situacionista ligado ao governo civil, me afirmou que os encarregados de transportes de munições de guerra para a Espanha, tinham autorização para afastar a tiro os curiosos que quisessem saber o que levavam os caminhões. A intervenção das autoridades portuguesas perante as autoridades civis da guerra civil era mais do que vergonhosa, era infame. Contou-nos o português Cláudio Antonio Caldeira, residente em Flecheiro, que tinha em Espanha uns negócios e para fugir à guerra civil veio para Portugal. A polícia portuguesa sabendo que ele tinha conhecimentos em Espanha prendeu-o, conduziu-o a este país e levaram-no à presença das autoridades espanholas. A polícia portuguesa perguntou-lhes se queriam alguma coisa daquele português; as espanholas responderam que o Caldeira, embora Republicano, era bem comportado; trouxeram-no para Portugal e enviaram-no preso para Lisboa, onde foi espancado violentamente. Deram-lhe um pontapé na boca que lhe partiram os dentes inclusivos... Caldeira foi cruelmente torturado durante muito tempo.

GENGIVITE — AFTAS ESTOMATITES Use Creme Dental ATLAS Contém sulfanilamida e dá saúde e beleza aos dentes. A VENDA EM TODA PARTE

Anúncios Classificados

- MEDICOS DR. SIDNEY REZENDE... DR. AUGUSTO ROSADAS... DR. CAMPOS DA PAZ M. V... DE ANIBAL DE GOUVEIA... DR. BARBOSA MELLO... DR. ODILON BAPTISTA... ENGENHEIROS CASTELO BRANCO S. A... Rádios-Rádios TOCA-DISCOS DISCOS A VISTA E A LONGO PRAZO Se quer construir sua própria rádio, adquira o material em Aristides Silva R. Lúcia de Camões, 58

BONS NEGOCIOS (Pronta entrega)

- ARTIGOS DE PROCEDENCIA NACIONAL: Óleo de côco, Mi de abóbora para fins comerciais e farmacêuticos, Sapo de Maracá para banhos. Ótima qualidade, Sapo de anilom, GAIYOTA! O aperitivo do século. Uma agradável frumidina ARTIGOS DE PROCEDENCIA AMERICANA: Tricôo plástico em alto relevo (alta novidade), Confecção de vestidos, capas, sobrinhas, chapas, etc. (improrovável) - Lâminas plásticas (novidade) vende-se até debaixo da água - Canetas-tinteiras de matéria plástica com garrafinhas de metal inalterável. - Lâminas de LITROLITE. Não tem chama nem cheiro. Uma maravilha! - Canetas MURRISON'S escrevem dois anos sem precisar ser trocadas. - BATERIAS DIVERSAS: - Pelas de VICUNHA. Importadas da Bolívia. Acabamos pedidas para entrega dentro de poucos dias. Temos amostras. PEDIDOS: — A ANTONIO TRAJANO, Representações Ltda. AV. RIO BRANCO, 277 — 18º and. — Apis. 1.392 — Caixa Postal: 2.533 — Rio de Janeiro. Aceitamos representantes para o interior

Apenas America e Flamengo mantiveram-se nos seus postos

Numa grande tarde o Vasco impôs sensacional derrota ao Fluminense — Rubros e rubros-negros golearam seus adversários — Botafogo passou fácil pelo São Cristovão

Mais uma vez o Vasco derrubou um líder. O quadro cronológico, que se não fosse os pequenos clubes estaria a esta hora no pareamento de domingo, tal como o fizera semanas atrás, quando derrotou o Flamengo. Com grande segurança, jogando com o caso e energia, os vascaínos deram mais uma prova do grande valor que possuem.

Depois de certa indecisão nos primeiros minutos de jogo, quando nasceu o tento de Rodrigues e Vasco firmou-se, passando a jogar para a vitória com toda a confiança. A tiro de Djalma e Santo Cristo muito contribuiu tendo Djalma aproveitado o bem do sistema de marcação de Bigode. Um dos maiores fatores do triunfo, entretanto, foi o meia Jair, numa tarde de gala. Passando e atirando otimismo, sempre perigoso, construiu dois dos três gols de seu clube. Isalás, combativo e inteligente valeu pelo gol que conquistou, batendo Haroldo com uma finta de mestre. Rafagnelli, Jorge, Danilo e Ely foram outros que se destacaram.

O Fluminense esteve longe de repetir aquela atuação frente ao América, a começar por Teles, que voltou ao normal. Jogou bem pouco o centro-médio e se suas faixas não apareceram tanto, deve-se ao fato de ter sido atuado fora de forma. Pascoal falhou também. Levantou sobre a área todas as bolas que recebeu, sem perceber a inutilidade desse sistema. Na linha dianteira apenas Ademir e, às vezes, Rodrigues, exibiram-se a contento. Orlando, muito marcado, e Amorim, sem condições satisfatórias para o encontro, pouco produziram.

Um erro no modo de marcar do Fluminense foi bem exposto pelo Vasco, Djalma, colocado na altura do meio de campo, construiu à vontade quase todos os ataques vascaínos. Já que Bigode, dentro de sua área, marcando a distância, permitia esta mobilidade do ponta.

OS GOALS Os gols foram feitos por Rodrigues e Ademir para o Fluminense, enquanto Santo Cristo, Danilo e Isalás, este de grande feitura, marcaram para os vascaínos. QUADROS, RENDA E JUÍZ Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barqueta; Augusto e Rafagnelli; Ely, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Leô, Isalás, Jair e Djalma. FLUMINENSE — Roberto; Guatier e Haroldo; Pascoal, Teles e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues. Apitou o sr. Mario Viana, que teve desempenho ótimo, filhando o tempo em off side de Isalás. A renda somou a importância de Cr\$ 207.350,00. VENCEU FACIL O BOTAFOGO Jogando em seu próprio campo, o São Cristovão caiu diante do Botafogo por uma contagem significativa. O encontro foi inteiramente favorável ao alvi-negro que não teve grande dificuldade em marcar os tentos do seu triunfo. Sem Geron e sem Helene, assim mesmo exibiram-se os botafoguenses com grande segurança. Tanto Belacosa como Valsechi foram substituídos dignos dos titulares.

O São Cristovão teve em Louro a sua principal figura. Pouco defesas e poligotas o popular arqui-líder. Inácio e Neca também em destaque.

OS GOALS O primeiro gol a match foi de autoria de Valsechi, cabeceando um passe de Tovar. Pouco depois, Nilo, empenho no ar com o centro de Tovar e marcou o segundo. No período final, o mesmo Nilo e depois Valcuel etevam para quatro o placard.

O São Cristovão marcou seu tento por intermédio de Jorge, aos 40 minutos. Ivan reclamando neste lance, foi expulso pelo árbitro. QUADROS, RENDA, JUÍZ Os quadros estavam com a seguinte formação: S. CRISTOVÃO: Louro; Inácio e Fundinho; Souza, Santimaria e Emanuel; Osvaldo, Neca, Jorge, Nestor e Maga Bôças. BOTAFOGO — Osvaldo; Belacosa e Sarno; Ivan, Negritinho e Juvencio; Nilo, Tovar, Valsechi, Geninho e Bragulinha. Renda: Cr\$ 28.592,00. JUÍZ: Aristótilo da Rocha. FACIL VICTORIA DO FLAMENGO

Muito mais fácil do que se esperava foi a vitória do rubro-negro frente ao Bonsuccesso: — 10 x 0 — o placard desse triunfo. Jogando a vontade, desde o início até ao fim, o rubro negro foi marcando gol sobre gol e se mais não fez foi porque não queriam a menor resistência. O contagem astronômica foi construída por Pirilo com quatro tentos. Vaguinho com três e Adilson, Tião e Veyé. No Flamengo, Doby e Vaguinho apareceram em lugar de Lúiz e Peraclo. Ambos tiveram boa atuação. OS QUADROS, RENDA E JUÍZ BONSUCCESSO: — Ocinella; Dunga e Maitiquiera; Cambil; Adolfo Rodrigues e Darly; Jor-

conseguir os assentos retidos pelos republicanos em Kentucky e Califórnia. Declaram eles que têm boas possibilidades para conquistar ambos. Aqueles 15 estados, juntamente com Illinois, que não tem nenhuma contenda senatorial, prometem fornecer a maioria dos resultados vitais, numa luta vigorosa, que — segundo afirmam líderes republicanos — darão ao Partido Republicano o controle da Câmara dos Representantes, controle que é disputado avidamente pelos democratas. O CONTROLE DA CAMARA Os republicanos contam atualmente com 192 membros na Câmara dos Representantes. Eles precisam obter todos esses assentos e obter mais 26 outros, a fim de com 218 assentos, passar a ter maioria. Os democratas, com 235 membros, podem perder 17 assentos, pois mesmo com essa perda continuariam com o controle da Câmara. Os outros assentos dos 435 com que conta a Câmara estão atualmente ocupados por representantes de dois pequenos partidos, fora os 36 assentos vagos. No Senado, os republicanos devem conseguir vitórias proporcionais maiores para obter o controle, uma vez que no momento contam com apenas 39 dos 96 assentos. Os democratas, com 56 assentos, podem perder 7 e ficar ainda em maioria. Ambos os partidos lutam por conseguir o assento do senador Robert La Follette, progressista de Wisconsin. Noventa e sete candidatos disputam 34 assentos senatoriais, 530 disputam 432 assentos da Câmara dos Representantes e 88 disputam 33 governatoriais, agora ocupadas por 16 democratas e 17 republicanos.

O estado de Moine já reelegue o senador Owen Brewster, republicano, para outro termo de 6 anos, retive seu três assentos republicanos na Câmara dos Representantes e reeleger o governador republicano Horace Hildet.

Realizam-se, hoje, as Eleições nos... (CONCLUSÃO DA 1ª PÁG) povos do mundo se voltar para a URSS. Wallace disse que há agora dois "polos" no mundo — o americano e o soviético. "Se se tornar evidente que o polo americano é excessivamente reacionário, então grande parte dos povos do mundo será atraída no polo russo, porque sentirá que não há esperança para ela no chamado estilo de vida americano. "Se se tornar evidente que o polo americano é excessivamente reacionário, então grande parte dos povos do mundo será atraída no polo russo, porque sentirá que não há esperança para ela no chamado estilo de vida americano. 35 MILHOES DE ELEITORES WASHINGTON, 4 (A. P.) — Ao que parece, as eleições em 16 estados chaves trarão o curso do Legislativo do país nos próximos dois anos, amanhã, quando mais de 35 milhões de eleitores escolhidos entre mais de 1.000 candidatos os seus preferidos para os departamentos estaduais e federais. Aqueles 16 estados estendem-se de Massachusetts à Califórnia e contam com a maior proporção de eleitores, que determinarão o controle democrático ou republicano da Câmara dos Representantes e do Senado no 8.º Congresso. Muitos daqueles estados estão também entre os 33 onde as governaturas estão em jogo. Com ambos os grandes partidos cantando vitória, a atenção centralizou-se na arrancada final dos republicanos para roubar aos democratas 9 assentos no Senado. Dizem os republicanos que acertados aos assentos que na certa obterão, os 9 assentos tomados aos democratas darão aos republicanos o controle do Senado e que acontecerá pela primeira vez desde que o "New Deal" veio ao poder. Aqueles assentos estão em Nova York, Massachusetts, Missourí, Idaho, Montana, Washington, West Virginia, Wyoming e New Mexico. Os democratas dizem que não ganharão apenas aqueles estados, senão que não deixarão que os republicanos vençam em Ohio, Pennsylvania, Delaware e Wisconsin. Com o objetivo de conseguir vantagens, os democratas procuram

Cessando as Intervenções e Convocando Eleições o Governo se Fortalecerá

É o que afirma à nossa reportagem Baccelar Couto, presidente da U. S. T. D. F. e do Sindicato dos Bancários — O atual diretor do D. N. T. não é a pessoa indicada para dar informações ao titular da pasta do Trabalho

O titular da pasta do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, concedeu entrevista à imprensa, publicada ontem por alguns respeitáveis desta capital, tendo ocasião de se referir às intervenções que se verificaram em alguns Sindicatos.

A propósito das declarações do novo titular do Trabalho, a nossa reportagem procurou ouvir o líder sindical Luciano Baccelar Couto, presidente do Sindicato dos Bancários e da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, que assim se manifestou:

— A entrevista do sr. Morvan Figueiredo, ministro do Trabalho, como a sua própria pessoa, já sob regime constitucional, constituem sem dúvida motivos de melhores perspectivas para os trabalhadores que, cientes dos seus direitos, desejam sempre cooperar com o governo, dentro da melhor harmonia.

NÃO PODE ANULAR UM DIREITO CONSTITUCIONAL — Como homem prático — pronunciou — o novo ministro do Trabalho, compreendendo certamente as novas condições do mundo de hoje e, em particular, de nossa Pátria, parece querer fazer uma política inversa à de seu antecessor, cujos resultados catastróficos são do conhecimento público, e que adquirem fundamentalmente o próprio governo.

Entretanto, o imposto sindical apresentado por Sr. Excia. como um motivo contra a autonomia dos órgãos de classe não nos parece com muito fundamento, mesmo porque este fato não pode anular um direito constitucional.

Sobre a intervenção nos Sindicatos, o presidente da U.S.T.D.F. nos disse: — Por outro lado, quanto à cessação da intervenção no Sindicato dos Bancários, que Sr. Excia. declarou estar merecendo sua especial atenção para dar uma solução certa e não de adiamento, alguma questão contrária de certo modo o princípio de não intervenção de que Sr. Excia. se declara defensor, de vez que, em qualquer intervenção nos Sindicatos e em particular no dos Bancários, não há duas alternativas.

Instalação do Posto Eleitoral da Zona Marítima — Instalou-se, ante-ontem, às 20 horas, no prédio da rua Saldanha Marinho, 34, em Niterói, o Posto Eleitoral, dirigido pelo Comitê Distrital do PCB da zona marítima.

Durante a solenidade de instalação, falou aos presentes o Capitão comunista Claudino José da Silva, que fez uma exposição da importância do ato, incentivando a todos os brasileiros a se alistarem eleitores para que possam, conscientemente, escolher os seus candidatos no próximo pleito estadual. O orador que foi vivamente aplaudido, mostrou os grandes exemplos da banca comunista, cuja atuação destacada, na Assembleia Constituinte, foi um estelo da democracia e uma barreira contra a reação e os reatos do fascismo, colocando-se com altivez ao lado do povo e das suas reivindicações.

Após a solenidade, realizou-se um "show" com artistas niteroienses, que muito agradou aos presentes.

EXISTE O PETRÓLEO, E MUITO, E DE ÓTIMA QUALIDADE — Sempre afirmamos que o petróleo existia não só no reconhecido banhado como em outras partes do território brasileiro.

Na Comissão de Finanças da Câmara, quando se discutia a verba, em dotação orçamentária, destinada ao Conselho Nacional do Petróleo, que está subordinado ao Poder Executivo, o deputado Carlos Marighella, após pronunciar palavras patrióticas e esclarecedoras sobre o assunto, fez uma declaração de voto, em nome da bancada do Partido Comunista do Brasil, na qual explicava os motivos porque votaria por uma verba condigna, à altura das finalidades do Conselho Nacional do Petróleo.

Em resumo, tais motivos nada mais eram senão estes: a necessidade de se continuarem, com todos os auxílios financeiros e técnicos, as sondagens e perfurações nos campos petrolíferos do reconhecido território e em outras partes do território brasileiro, porque, em verdade, e como está sendo demonstrado, o petróleo existe, e muito, e de ótima qualidade.

EM LUTA INTER-IMPERIALISTA EM TORNO DO NOSSO PETRÓLEO — Sendo, porém, o Partido Comunista do Brasil um partido que batalha pelo nosso progresso econômico e independência absoluta, é claro que não afirma, apenas, que existe o petróleo; que é preciso dar-se o maior auxílio possível, financeiro e técnico, ao Conselho Nacional do Petróleo, para que prossigam vigorosamente as sondagens e perfurações. Além disso, o PCB adverte o nosso povo, todos os patriotas dignos deste nome, contra as manobras, já em desenvolvimento acelerado, dos monopólios imperialistas contra a nossa independência econômica, na luta que travam contra o nosso petróleo, isto é, ou para sabotá-lo ou para dominá-lo.

Em sua edição de 29 de outubro, a TRIBUNA POPULAR publicou, com efeito, ampla reportagem, e bem documentada, denunciando as origens imperialistas da "Companhia Nacional de Gás Esso", que acaba de ser instituída com um capital de 100 mil ações, de 200 cruzeiros cada uma. Todos os verdadeiros patriotas devem ler essa reportagem.

CONTRA A TRANSFORMAÇÃO EM COLÔNIA — O Departamento Colonial Britânico recebeu em Londres uma notificação oficial da Sarawak Dyak Association e da União Nacional Malaia, protestando contra a cessão do Sarawak à Grã-Bretanha, como colônia da Coroa, bem como o seu apelo conjunto ao rei George, no sentido de revogar aquela cessão. — (U. P.).

INTERFERÊNCIA ESTRANGEIRA — O governo rejeitou as notas norte-americanas e britânicas referentes às eleições nacionais romenas, a se realizarem no próximo dia 19, mas assegurou a ambos os países que as eleições serão livres. — (A. P.).

VIVA A COOPERAÇÃO DOS POVOS! — Todos os jornais de Moscou publicaram na primeira página e as emissoras transmitiram várias vezes os 49 "slogans" para comemorar o 29.º aniversário da Revolução Bolchevista, a 7 de novembro. Um desses "slogans" diz: "Viva a cooperação dos povos amantes da liberdade, para uma paz firme e duradoura." Abordando o mesmo tema, o "Izvestia" diz que "dificilmente se encontra um líder político ou órgão de imprensa que se atreva a negar a significação das repúblicas da União Soviética de Molotov para a causa da paz. Mesmo um velho instigador de guerra, como Churchill foi obrigado a se justificar, em face da pressão da opinião pública democrática, diante da inexorável lógica dos fatos e das propostas contidas nas declarações dos líderes soviéticos". — (A. P.).

terminando sejam processadas as eleições sindicais, na base dos Estatutos, a fim de que os sindicatos, cujas diretivas estão em conformidade com os mandatos estatutários, possam normalizar sua situação.

— Tais medidas, — arrematou — estamos certos, fortaleceriam decisivamente o governo do Presidente Dutra.

Amanhã, a Sinfonia de Leningrado

O heroísmo do povo soviético, seu espírito de resistência, de sacrifício e de vitória traduzido na música de Shostakovich Fala à TRIBUNA POPULAR o maestro José Siqueira, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira

Conforme tem sido amplamente noticiado pela imprensa, a Universidade do Povo promoverá amanhã, dia 6, às 20.30 horas, um grande concerto popular, quando a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Francisco Mignone, executará a "7.ª Sinfonia" de Shostakovich — a famosa Sinfonia de Leningrado — a qual, embora ainda inédita no Brasil, é uma das mais importantes peças musicais do século XX. Shostakovich, o grande compositor soviético, nasceu em 1876, em uma família de músicos em Leningrado, o que quer dizer em União Soviética, o que pôde ser um traço de sorte das horas históricas da pátria do sovietismo.

Um velho sonho: MÚSICA PARA O POVO — Sobre o concerto de amanhã tivemos oportunidade de ouvir o maestro José Siqueira, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, e incontestável mestre e pioneiro da música sinfônica entre nós. Disse-nos: — "A iniciativa da Universidade do Povo vem ao encontro do programa da Orquestra Sinfônica Brasileira, que não pôde antes ser perfeitamente concretizada em face dos inúmeros obstáculos e dificuldades que ainda se erguem, em nossa pátria, a empreendimentos desta ordem. Por isso, é com grande simpatia e mesmo com intensa esperança, que vejo surgir a Universidade do Povo sobre sua plataforma de ampla difusão cultural. O dinamismo e a coragem que esta Universidade evidencia possuem, nos dá perspectivas otimistas para a realização do velho sonho de educar musicalmente o povo brasileiro."

E acrescentou: — "Hoje, ninguém poderá negar o papel da música na aprimoramento da cultura e da civilização."

AS REALIZAÇÕES DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — "Por pensarmos assim — continua o maestro José Siqueira — que a O.S.B. programou e tem realizado concertos populares no Rio, nos clubes Fluminense, Botafogo e, agora, no Ginásio, bem como realiza a série de concertos para a juventude, que será o grande público educado de amanhã."

E continua: — "Pode verificar em minhas recentes viagens aos Estados Unidos, que Shostakovich é grandemente apreciado naquele país, sendo sua obra tocada com muita frequência. Devo lembrar, aliás, que a O.S.B. executou na temporada deste ano pela primeira vez entre nós e com grande sucesso, a 1.ª e a 3.ª Sinfonias de Shostakovich, que reputo magníficas."

Terminando suas declarações, o maestro José Siqueira informou que a O.S.B. durante a temporada, pretende executar a 7.ª Sinfonia de Shostakovich, o que não foi feito em virtude das dificuldades então surgidas acerbando: — "Por esse motivo — prosseguiu o compositor — não hesitamos em concordar com a iniciativa da O.S.B. e da Universidade do Povo, assumindo o compromisso de executar a 7.ª Sinfonia de Shostakovich, em grande concerto que se realizará amanhã, no Estádio do Fluminense."

SHOSTAKOVICH Interpelado sobre Shostakovich e seu valor como compositor, declarou o presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira: — "Shostakovich é um dos compositores modernos de maior expressão em todo o mundo."

Entrou hoje em seu vigésimo segundo dia a greve dos trabalhadores da Aerovias Brasil. A direção da empresa não se afasta da posição reacionária que tomou desde o primeiro instante, considerando os grevistas como demitidos, em flagrante violação da disposto no texto da Constituição.

Em reunião permanente na sede de seu sindicato, os grevistas recebem todo apoio da classe e assistência permanente da diretoria do Sindicato. Cada dia mais fortemente organizados em torno de sua comissão de greve, os grevistas se mantêm firmes, resolvidos a só aceitar um acordo honroso, que atenda à justa reivindicação que apresentarem.

MOBILIZADOS OS AEROVIAZIOS PARA GARANTIR A VITÓRIA — Na sede do Sindicato nessa reportagem foi informada de que a classe toda está mobilizada numa ampla campanha de finanças, com o objetivo de garantir a vitória dos companheiros da Aerovias. Por todos os locais de trabalho circulam listas de auxílio aos grevistas, e grupos de associados reúnem-se para organizar um grande programa de festas e bailes, cujos resultados financeiros revertido em benefício do fundo de greve. A opinião geral da classe é de que a vitória dos grevistas da Aerovias é fundamental, como fator decisivo que será para o fortalecimento do Sindicato e consoli-



SOLIDÁRIOS COM OS GREVISTAS DA "SKODA", os metalúrgicos da Cia. N. de Fund. e da Fund. Bras. mandaram ao nosso jornal a seguinte comissão que aparece neste clichê. Decididos a auxiliar aqueles companheiros na conquista do justo aumento de salários que reivindicam, o pessoal da Cia. Nacional de Fundição enviou em fundo de greve a importância de mais 1.500 cruzeiros, enquanto que os operários da pequena Fundição Brasil arrecadaram entre si a quantia de Cr\$ 65.00, destinada ao mesmo fim.

Mais de 40 mil pessoas aclamaram Prestes no comício de Santos

A Cidade Heroica ultrapassou a sua conta na Campanha Pró-Imprensa Popular, atingindo quase 600 mil cruzeiros — Apresentados os candidatos santistas à Constituinte Estadual

Antes de sair para Santos, o Sr. Prestes foi recebido por uma comissão de bem-vindos, composta por membros do Partido Comunista, operário Vitor Galati, que após referir-se à vitória da Campanha Pró-Imprensa Popular, afirmou que a primeira lista de Santos era de 500 mil cruzeiros. Posteriormente foi aumentada em 100 mil cruzeiros, sendo, finalmente, a pedido da Comissão Municipal, estipulada em 600 mil cruzeiros. Importância que foi ultrapassada atingindo a arrecadação de quase Cr\$ 600.000,00. A massa presente saudou entusiasticamente esta grande vitória da cidade heroica.

Falou em seguida o dirigente comunista José Martins que apresentou os nomes dos santistas candidatos à Constituinte Estadual, na legenda do PCB, e que

— Pude verificar em minhas recentes viagens aos Estados Unidos, que Shostakovich é grandemente apreciado naquele país, sendo sua obra tocada com muita frequência. Devo lembrar, aliás, que a O.S.B. executou na temporada deste ano pela primeira vez entre nós e com grande sucesso, a 1.ª e a 3.ª Sinfonias de Shostakovich, que reputo magníficas."

Terminando suas declarações, o maestro José Siqueira informou que a O.S.B. durante a temporada, pretende executar a 7.ª Sinfonia de Shostakovich, o que não foi feito em virtude das dificuldades então surgidas acerbando: — "Por esse motivo — prosseguiu o compositor — não hesitamos em concordar com a iniciativa da O.S.B. e da Universidade do Povo, assumindo o compromisso de executar a 7.ª Sinfonia de Shostakovich, em grande concerto que se realizará amanhã, no Estádio do Fluminense."

SHOSTAKOVICH Interpelado sobre Shostakovich e seu valor como compositor, declarou o presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira: — "Shostakovich é um dos compositores modernos de maior expressão em todo o mundo."

Entrou hoje em seu vigésimo segundo dia a greve dos trabalhadores da Aerovias Brasil. A direção da empresa não se afasta da posição reacionária que tomou desde o primeiro instante, considerando os grevistas como demitidos, em flagrante violação da disposto no texto da Constituição.

Em reunião permanente na sede de seu sindicato, os grevistas recebem todo apoio da classe e assistência permanente da diretoria do Sindicato. Cada dia mais fortemente organizados em torno de sua comissão de greve, os grevistas se mantêm firmes, resolvidos a só aceitar um acordo honroso, que atenda à justa reivindicação que apresentarem.

MOBILIZADOS OS AEROVIAZIOS PARA GARANTIR A VITÓRIA — Na sede do Sindicato nessa reportagem foi informada de que a classe toda está mobilizada numa ampla campanha de finanças, com o objetivo de garantir a vitória dos companheiros da Aerovias. Por todos os locais de trabalho circulam listas de auxílio aos grevistas, e grupos de associados reúnem-se para organizar um grande programa de festas e bailes, cujos resultados financeiros revertido em benefício do fundo de greve. A opinião geral da classe é de que a vitória dos grevistas da Aerovias é fundamental, como fator decisivo que será para o fortalecimento do Sindicato e consoli-

— Pude verificar em minhas recentes viagens aos Estados Unidos, que Shostakovich é grandemente apreciado naquele país, sendo sua obra tocada com muita frequência. Devo lembrar, aliás, que a O.S.B. executou na temporada deste ano pela primeira vez entre nós e com grande sucesso, a 1.ª e a 3.ª Sinfonias de Shostakovich, que reputo magníficas."

Terminando suas declarações, o maestro José Siqueira informou que a O.S.B. durante a temporada, pretende executar a 7.ª Sinfonia de Shostakovich, o que não foi feito em virtude das dificuldades então surgidas acerbando: — "Por esse motivo — prosseguiu o compositor — não hesitamos em concordar com a iniciativa da O.S.B. e da Universidade do Povo, assumindo o compromisso de executar a 7.ª Sinfonia de Shostakovich, em grande concerto que se realizará amanhã, no Estádio do Fluminense."

SHOSTAKOVICH Interpelado sobre Shostakovich e seu valor como compositor, declarou o presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira: — "Shostakovich é um dos compositores modernos de maior expressão em todo o mundo."

Entrou hoje em seu vigésimo segundo dia a greve dos trabalhadores da Aerovias Brasil. A direção da empresa não se afasta da posição reacionária que tomou desde o primeiro instante, considerando os grevistas como demitidos, em flagrante violação da disposto no texto da Constituição.

Em reunião permanente na sede de seu sindicato, os grevistas recebem todo apoio da classe e assistência permanente da diretoria do Sindicato. Cada dia mais fortemente organizados em torno de sua comissão de greve, os grevistas se mantêm firmes, resolvidos a só aceitar um acordo honroso, que atenda à justa reivindicação que apresentarem.

MOBILIZADOS OS AEROVIAZIOS PARA GARANTIR A VITÓRIA — Na sede do Sindicato nessa reportagem foi informada de que a classe toda está mobilizada numa ampla campanha de finanças, com o objetivo de garantir a vitória dos companheiros da Aerovias. Por todos os locais de trabalho circulam listas de auxílio aos grevistas, e grupos de associados reúnem-se para organizar um grande programa de festas e bailes, cujos resultados financeiros revertido em benefício do fundo de greve. A opinião geral da classe é de que a vitória dos grevistas da Aerovias é fundamental, como fator decisivo que será para o fortalecimento do Sindicato e consoli-

— Pude verificar em minhas recentes viagens aos Estados Unidos, que Shostakovich é grandemente apreciado naquele país, sendo sua obra tocada com muita frequência. Devo lembrar, aliás, que a O.S.B. executou na temporada deste ano pela primeira vez entre nós e com grande sucesso, a 1.ª e a 3.ª Sinfonias de Shostakovich, que reputo magníficas."

Terminando suas declarações, o maestro José Siqueira informou que a O.S.B. durante a temporada, pretende executar a 7.ª Sinfonia de Shostakovich, o que não foi feito em virtude das dificuldades então surgidas acerbando: — "Por esse motivo — prosseguiu o compositor — não hesitamos em concordar com a iniciativa da O.S.B. e da Universidade do Povo, assumindo o compromisso de executar a 7.ª Sinfonia de Shostakovich, em grande concerto que se realizará amanhã, no Estádio do Fluminense."

SHOSTAKOVICH Interpelado sobre Shostakovich e seu valor como compositor, declarou o presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira: — "Shostakovich é um dos compositores modernos de maior expressão em todo o mundo."

Entrou hoje em seu vigésimo segundo dia a greve dos trabalhadores da Aerovias Brasil. A direção da empresa não se afasta da posição reacionária que tomou desde o primeiro instante, considerando os grevistas como demitidos, em flagrante violação da disposto no texto da Constituição.

notícias do dia

— Frente ao ministro da Justiça, tomou posse ontem o cargo de interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, o coronel José Faustino dos Santos Silva, nomeado há dias pelo presidente da República.

— O presidente da República assinou decreto autorizando o prefeito do Distrito Federal a desistir da disponibilidade de "caixa" da Prefeitura a importância de 10 milhões de cruzeiros a fim de atender, diretamente, ao abastecimento de produtos indispensáveis à alimentação da Capital da República.

— O ministro da Viação assinou portaria concedendo aumento de salário, na base de 20%, a todos os servidores da Odebrecht.

— O ministro Daniel de Carvalho visitou hoje o Estádio de "Bela da Imprensa" do Ministério da Agricultura, que funciona ao lado de seu gabinete.

— Sete turmas do Departamento de Abastecimento iniciaram ontem um serviço de fiscalização no café de diferentes bairros da cidade. As inspeções serão aplicadas em 400 a 500 cruzeiros, desde que as alçadas do café e da média não tenham a cubagem determinadas.

— A partir de 10 de corrente, os ônibus da Petrobras oferecerão 15 cruzeiros pelas passagens. Em compensação, o serviço vai ser grandemente melhorado, sendo substituído o atual sistema de bilhetes. O primeiro ônibus da "Diti" sair de Petrópolis às 6.30 e o da "Hércules" às 6 horas. As saídas previstas do Rio serão às 7.30 e às 7 horas.

— O Tesouro Nacional iniciou o pagamento dos vencimentos do funcionalismo público, no mês corrente, no dia 20, com as folhas correspondentes ao primeiro dia útil.

— O presidente da República assinou decreto, autorizando a pedido, a Sr. Ernani Reis, das funções de membro do Conselho de Instrução e Educação e comando da 1.ª substituição do 1.º Tenente Coronel César Cortes sem prejuízo das suas atuais funções na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

— O Banco do Brasil começou o programa de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amolado, ao preço de Cr\$ 23,70, e vendido ao Cr\$ 23,25.

— O chefe do Governo mandou examinar, com urgência, os Ministros do Trabalho, membros de Arnon Terraço do Rio de Janeiro, solicitando apoio para a preservação dos trabalhadores da Light, referente à construção de quinquenta casas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal.

— Funcionário, hoje, terça-feira, se seguintes feiras-livres: Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Centro — Rua Cláudio de Faria; Estação do Senado — Rua Carlos Américo; Tijuca — Praça Santa Tereza; Grajaú — Praça Venâncio; Engenheiro Novo — Lagoa de Jacaré; Meier — Rua Gomes Sampaio; Piedade — Rua Galvão Pinheiro.

— O Banco do Brasil anunciou, ontem, a construção de quinquenta casas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal.

Comemoração do aniversário da revolução soviética

— O Comitê Distrital Republicano do PCB realizou hoje às 19 horas, a sua Comê de Lazer, 25, uma interessante palestra em comemoração à semana do 29.º aniversário da revolução soviética, subordinada ao seguinte tema: "Aspectos da vida soviética e sua importância para a manutenção da paz". Para esta palestra que estará a cargo do camarada Roberto Moreno, estão convidados todos os militantes do Partido Comunista.

A Fábrica Cruzeiro não cumpre o artigo 157 da Constituição

Mais de duzentos operários da Fábrica Cruzeiro solicitaram a Câmara dos Deputados providências para que os direitos da referida empresa cumpram o artigo 157 da Constituição Brasileira, que dá respeito à liberdade remunerada, aos domingos, feriados e dias santificados.

Entre os primeiros que se abrem o abaixo-assinado dirigido ao presidente da Câmara, figuram os trabalhadores Vidal Ferreira, Candido Lopes, João de Deus Amado, João Nascimento e S.ª-nel Braga.

Concerto da Orquestra Afro-Brasileira

A Orquestra Afro-Brasileira realizará no próximo dia 11 do corrente, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, o seu quinto concerto de músicas africanas e afro-brasileiras.

A fim de nos participar mais esta vitória esteve em nossa redação o maestro Abigail Moura, idealizador e criador daquela orquestra de negros, que nos afirmou o êxito conseguido pelos componentes da mesma, devido a ter conseguido apresentá-la no público com a indumentária típica.

Além dos instrumentos comuns, a orquestra está dotada de instrumentos musicais típicos tais como o agogo, o atambor, o rúm, o rúm-pi, o atambor, o atifé e o sombri.

Importante reunião amanhã, da União Geral das Escolas de Samba

A Diretoria da União Geral das Escolas de Samba está convocando todos os presidentes das Escolas de Samba Capital, para uma importante reunião a ser realizada na sede da U. G. S. à rua Santana n. 33, 1.ª quadra com Avenida Presidente Vargas, às 20 horas de amanhã.

— O Comitê Distrital Republicano do PCB realizou hoje às 19 horas, a sua Comê de Lazer, 25, uma interessante palestra em comemoração à semana do 29.º aniversário da revolução soviética, subordinada ao seguinte tema: "Aspectos da vida soviética e sua importância para a manutenção da paz". Para esta palestra que estará a cargo do camarada Roberto Moreno, estão convidados todos os militantes do Partido Comunista.